ANNO LIX NUMERO 272

DOMINGO 25 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

Foi nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha do Pará, o capitão de fragata Carlos Fontoura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

CAIRO, 22 de novembro.

Está confirmada a noticia publicada ultimamente em referencia ao Soudan.

O exercito regular, que operava contra os insurgidos e que era de cerca de 10.000 homens, foi completamente destruida.

O general Hicks desappareceu.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

NOÇÕES PRELIMINARES

(*Continuação*)

A sciencia admitte o movimento como origem das forças physicas: todos os corpos são dotados de um movimento proprio,—o qual, do mesmo modo que a materia, não se perde, mas transforma-se, e, quando diminue n'um lugar, augmenta n'outro. Essa communicação de movimento faz-se por intermedio do *ether* (fluido elastico que hypotheticamente se suppõe achar-se derramado no espaço).

As theorias modernas fundam-se, pois, no seguinte principio:—E' constante a quantidade de movimento que existe no Universo; se diminue n'um corpo, o ether communica-o a outro; todos os phenomenos physicos, são consequencia de modos differentes de movimento da materia.

Fica, pois, assente que o calor não é, como por muito tempo se julgou, « *uma substancia que entrando no corpo produz a sensação do quente, e pela sua ausencia dá lugar á sensação do frio* »,—mas é, assim como os diversos phenomenos physicos, *o resultado de um modo particular de movimento da materia.*

O calor é um agente physico da Natureza.—agente indispensavel que preside a toda funcção vital; os animaes e vegetaes, para poderem, viver, necessitam de calor.

Varias são as origens ou fontes de calor. Podemos classifical-as em: *agentes physicos, mechanicos* e *chimicos*.

No grupo dos *agentes physicos* notaremos em primeiro lugar o Sol, centro do nosso systema planetario. O Sol, que para nós constitue a fonte mais intensa de calor, irradia sobre a Terra uma tão grande quantidade de calor, que tenderia a elevar a temperatura a um ponto excessivo, se outras causas não destruissem parte do seu effeito. Em seguida ao calor solar cumpre mencionarmos o calor central ou calor terrestre,—fóco calorifico que a Terra tem no seu interior, e que se manifesta por differentes modos. Finalmente, os phenomenos moleculares, a electricidade, o magnetismo, etc., são outras tantes fontes de calor.

As *acções mechanicas* produzem igualmente calor,—o que perfeitamente se observa quando friccionamos dous corpos, um de encontro ao outro; n'esta experiencia a fricção origina o movimento vibratorio molecular d'esses corpos, o que dá origem ao desenvolvimento do calor. Calor se desenvolve tambem pela compressão, pela percussão, e em geral por todas as outras acções mechanicas.

Ás *acções chimicas* (taes como as combinações e decomposições, combustão de gazes, misturas explosivas, etc.) são ainda outras tantas fontes de calor.

Quando dous corpos, desigualmente quentes, se acham em presença um do outro,—observa-se o seguinte phenomeno: *as temperaturas tendem a equilibrar-se*, isto é, o corpo mais frio aquece á custa do mais quente, e este baixa de temperatura.

Se os dous corpos se acham em distancia um do outro, a communicação de movimento que entre elles se faz por meio do ether, constitue um modo particular de propagação de calor, a que se chama *irradiação calorifica*; se os corpos se acham em contacto, a propagação de movimento faz-se de molecula para molecula. Esta propriedade que os corpos apresentam, em maior ou menor escala, de deixarem propagar esse movimento por intermedio das moleculas, tem o nome de *conductibilidade calorifica*.

As ondas calorificas do ether, propagam-se transversalmente; quando o meio é homogeneo, essa propagação faz-se em direcção rectilinea.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram expedidos os seguintes avisos:

Illm e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 180, de 11 do mez proximo findo, que, conforme já foi decidido nos avisos do 8 de Fevereiro e 19 de Setembro de 1881, de 30 de Novembro de 1882 e outros, nenhuma gratificação compete aos supplentes de juiz municipal, quando substituem os juizes de direito.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*

— Em 14, ao presidente da provincia do Pará;

Illm. e Exm. Sr.—Declaro V. Exc. á Junta Commercial de Belém, em solução á consulta dirigida a este ministerio em 25 de Outubro ultimo, que o decreto n. 1001 de 26 de junho de 1852, a que se refere o de n. 1,956 de 16 de Agosto de 1857 e que apenas fixa o valor da fiança dos agentes de leilões, sem determinar a especie, e os de ns. 8,580 do 10 de Junho de 1882, 8.976 de 21 de julho ultimo, que estabelecem a fiança dos correctores em dinheiro ou apolices da divida publica, não excluem a prestação das mesmas fianças em apolices da divida publica provincial.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*

— Em 13, ao presidente da provincia do Amazonas:

Illm. e Exm. Sr.—Em 3 do corrente o Sr. ministro dos negocios da guerra dirigio-me o aviso constante da inclusa cópia communicando que por decreto da mesma data fôra perdoado ao ex-soldado do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio José da Silva, o tempo que lhe faltava para terminar a pena de 12 annos de trabalhos publicos, imposta em 7 de abril de 1879, e que pelo juiz municipal do termo de Manáos, havia sido substituida por 14 annos de prisão simples.

Convém que V. Exc., á vista do incluso parecer do procurador da corôa, soberania e fasenda nacional, recommende ao juiz de direito da respectiva comarca que, nos termos do art. 46 § 9º do codigo do processo criminal, chame a attenção do juiz municipal para a doutrina do aviso de 27 de junho de 1878, constante da cópia junta, e faça sentir a esse funccionario que elle incorreu na advertencia de que trata o art. 339 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Prisco de Souza Paraiso.*

O aviso de 27 de junho de 1888, a que acima se allude, é do teor seguinte, e foi dirigido ao presidente da provincia de Goyaz:

Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 22 de 9 de maio ultimo consultou V. Exc., se ás praças do exercito, condemnadas a prisão com trabalho segundo as leis militares é, applicavel a disposição do art. 49 do codigo criminal nos logares onde não ha meio de fazer trabalhar aquelles réos.

Em resposta declaro que a citada disposição, restricta a outros delinquentes e a outra pena, é inapplicavel, em qualquer hypothese, ás penas impostas por tribunaes militares a individuos condemnados por crimes militares, os quaes não somente quanto á fórma do julgamento e imposição de penas, mas ainda quanto á execução das sentenças, estão exclusivamente sujeitos á jurisdicção militar conforme, a doutrina do alvará de 21 de outubro de 1763 § 3º, codigo criminal art. 308 § 2º, codigo do processo criminal art. 8º e aviso n. 276 de 22 de setembro de 1855: pelo que, além de incompetente a interferencia do juiz do fôro commum para o fim declarado no art. 49 do codigo criminal, teria o effeito de modificar o cumprimento de penas especiaes em virtude de um preceito relativo a casos determinados.

Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

— Em 14 do corrente marcaram se prasos de tres mezes aos juizes de direito: Tiburtino Barbosa Nogueira, removido da comarca de Petrolina para a do Cabrobó, ambas na provincia de Pernambuco; Napoleão Simões de Oliveira, removido da comarca do Rio Real, em Sergipe, para a de Geremoabo, na Bahia: Manoel Barreto Dantas, removido da comarca de Geremoabo, na Bahia, para a do Rio Real em Sergipe.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 16 do corrente foram nomeados: terceiros escripturarios do Thesouro Nacional o 2º escripturario da thesouraria de Santa Catharina, Francisco Pereira da Silva Vidal Filho, e o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Correa Leal; praticante do mesmo Thesouro, João Antonio Correa Junior.

Ministerio da Guerra

Foi expedido, em 15 do corrente, o seguinte aviso circular aos presidentes de provincias:

Illm. e Exm. Sr.—Tornando-se frequente o facto de serem praças do exercito julgadas incapazes do serviço pouco tempo depois do seu alistamento, convém que V. Exc. chame a attenção dos cirurgiões militares, a quem for incumbido nessa provincia o exame de sanidade dos individuos que se offerecem para assentar praça voluntariamente, para o disposto na ordem do dia n. 191 de 9 de maio de 1860, recommendando-lhes todo o cuidado e attenção em tal exame, para que não sejam aceitos voluntarios que porventura apresentem probabilidade de se tornarem em curto prazo, por motivo de molestia, onerosos ao serviço e prejudiciaes á fazenda publica: o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução.—Deus Guarde a V. Exc..—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*

Ministerio da Marinha

Embarcaram: na corveta *Nitherohy* os primeiros tenentes João Antonio de Miranda Nielson e Carlos Vidal de Oliveira Freitas; na canhoneira *Affonso Celso* o guardião José Coutinho de Azevedo e no vapor *Amazonas* o machinista de 4ª classe Diogo Cupertino de Freitas.

— Passaram: do cruzador *Primeiro de Março* para o vapor *Amazonas* o 2º tenente Eduardo de Lima e Silva, do monitor *Solimões* para este vapor o capitão-tenente João José Lisboa e o 1º tenente Augusto Guedes de Carvalho, continuando destacado na escola de marinha; da canhoneira *Affonso Celso* para o cruzador *Primeiro de Março* o 2º tenente Tancredo de Castro Jauffret, da referida canhoneira para o monitor *Solimões*, o 2º tenente Joaquim Carlos de Paiva.

— Desembarcaram: do encouraçado *Sete de Setembro* o carpinteiro de 1ª classe Affonso Reginaldo de Medeiros; do vapor *Amazonas*, o guardião José Gomes de Oliveira; da canhoneira *Affonso Celso* o guardião José Coutinho de Oliveira; da corveta *Guanabara* o guardião José Martins de Sant'Anna; do cruzador *Primeiro de Março* o escrivão Narciso Vidal de Oliveira Freitas.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Antonia Maria de Albuquerque. — Indeferido.

Anna Thereza do Espirito Santo.—Em vista da informações do provedor da Santa Casa de Misericordia, não tem lugar o que requer.

Abaixo assignados, moradores no becco do Jacintho, da freguezia da Graça.—Indeferido, á vista das actuaes condições financeiras da provincia.

Antonio Lazaro de Souza.—Requeira ao governo imperial, querendo.

Antonio Marques de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Antonio Rufino de Andrade Luna Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista as licenças concedidas.

Capitão Belisario Pernambuco.—Sim.

Barão de Serinhãem e outros.—Informe o Sr engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Barão de Campo Alegre. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Antonio de Medeiros. — Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder ao supplicante excusa do serviço de accordo com a informação prestada em officio n 1,907 de hontem datado.

Herculano Francisco de Brito.—Opportunamente será attendido.

Tenente-coronel José Pereira de Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

José de Moraes Guedes Alcoforado.—Nesta data providencio convenientemente.

Luiz Antonio de Siqueira.—Aguarde a concessão de credito solicitado do Ministerio da Justiça.

Liebella d'Albuquerque Mello.—Deferido.

Manoel Gomes Pereira Guerra.—Aguarde a ordem do Thesouro Nacional, a que allude o aviso do Ministerio da Marinha, de 21 de julho ultimo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 24 NOVEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1.419

Faço constar a guarnição que approvei o reengajamento que em 22 do corrente contrahio para servir por mais seis annos no 14º batalhão de infantaria o cabo de esquadra José Agostinho Barretto, que tendo concluido o tempo de serviço por que se obrigou, foi em inspecção de saúde julgado apto para n'elle continuar conforme communicou o Sr. major commandante interino do mesmo batalhão em officio n. 719 de 23 do corrente.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,344 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio de Almeida, a requerimento do consul portuguez; Pedro Fernandes, por disturbios; Hylario Antonio Gomes, Joaquim Freire de Castro, João Baptista de Oliveira e Manoel Juvino, por disturbios e uso de armas defezas.

Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que no dia 18 do corrente e em terras do engenho Lage Formosa do districto de Colonia Isabel, José Pedro da Costa ferira gravemente com uma facada a Apolinario dos Santos, pelo que, fôra preso em flagrante, e a respeito procedia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CEARÁ—FORTALEZA, 20 de novembro de 1883

O honrado Sr. Dr. Satyro Dias continúa a administrar a provincia com justiça e moderação, pelo que continúa a ser geralmente apreciado.

S. Exc. com o maior criterio e bom censo tem sancionado todos os projectos de lei que lhe tem enviado a Assembléa Provincial. Alguns de seus amigos mais intollerantes em circulos intimos não se mostram satisfeitos com esse modo de proceder da presidencia, aliás digno.

Pensam que o veto addicional não especificou quaes os casos em que um presidente moralisado póde negar sancção a um decreto da Assembléa, e consequentemente vem nesse harmonia, simplesmente patriotica, que reina entre a maioria da Assembléa e a presidencia um *casus belli*, e não podendo censurar directamente a presidencia, censuram a maioria da Assembléa, toda vez que um seu decreto é sancionado.

Si um projecto sanccionado offende os interesses da provincia, a responsabilidade do acto é cumulativa, incumbe aos dous poderes, ao legislativo, e ao executivo, aquelle porque decretou, este porque sanccionou.

Censurar sómente aquelle é não só uma injustiça, mas até prova de fraqueza condemnavel. Agora acha-se na tella da discussão de um projecto que supprime a cadeira de primeiras lettras da povoação de Pernambuquinho, e remove o professor para outra cadeira.

Ninguem negará que seja esta uma das attribuições da mesma Assembléa, entretanto se exaspera, faz se *parede* para não haver casa, e sem razão plausivel propala se que ainda mesmo que o projecto seja votado, não será sanccionado!

Pensamos que o illustre Sr. Dr. Satyro que até hoje se tem mantido em uma esphera nobre e elevada, não descerá della para abrir uma luta quasi no fim da sesão, improficua e desvantajosa aos interesses publicos, sómente para satisfazer caprichos partidarios que elle, como governo, não póde nem deve encampar, por sua honra e moralidade.

Podem suppor o que quizerem, somos d'elle adversario politico; entretanto, fazemos de si tão elevado conceito que não acreditamos nesses boatos adrede espalhados.

Até ver não será tarde.

— A policia confiada ao zelo do honrado Sr. Dr. João Dentas, se tem mostrado activa tanto na repressão dos crimes, como na captura dos criminosos.

Se entretanto crimes se dão em diversas comarcas, não são por falta de acertadas providencias, porém pela falta de força sufficiente para policiar o interior; como pelos máos habitos que certos individuos contrahiram no periodo calamitoso da secca.

A verdade é que a provincia atravessa um periodo de calma admiravel, pouco commum, participando delle a propria imprensa partidaria, como o jornal da *Libertadora Cearense*, que felizmente pleiteia pela defeza de sua causa no terreno do direito, da moderação e da justiça, o que—não deixa de ser um grande successo na administração do Sr. Dr. Satyro, fecundo em resultados beneficos para a provincia e o paiz.

— Foi no dia 17 do corrente absolvido pelo Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, do crime de responsabilidade por desobediencia á ordens legaes, o Sr. Joaquim Nogueira de Hollanda Lima, administrador da cadeia publica d'esta cidade. Damos parabens ao absolvido.

— Acha-se funccionando o tribunal do jury sob a presidencia do meritissimo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, Esmerino Gomes Parente, promotor interino, Dr. Francisco Gonçalves Valente. Foi submettido á julgamento na sessão de 17 do corrente, o réo Francisco Antonio de Souza, accusado por crime de ferimentos leves, que foi condemnado á um mez de prisão, e multa correspondente a metade do tempo, por não ter o conselho de sentença verificado uma só circumstancia aggravante; sendo na de 18 julgado o réo Antonio Ramos de Souza, accusado em crime de ferimentos leves na pessoa de Gervasio José de Freitas e na de Severiano Augusto de Freitas, o qual foi condemnado a seis mezes e meio de prisão, e a multa correspondente a metade do tempo por se verificar a circumstancia aggravante de achar-se em estado de embriaguez, como depozeram todas as testemunhas.

— Se precisassemos de documento authentico para justificar a excellencia do clima da provincia do Ceará, bem como a razão do augmento prodigioso, devido a desproporção que se nota entre os nascimentos e obitos, a estatistica comparada entre os nascidos e fallecidos tiraria toda duvida, demonstrando a excellencia do clima, como razão de augmento de sua população.

Como prova evidente do que deixamos dito transcrevemos o movimento parochial durante o trimestre de julho á setembro, nas freguezias de S. José da Capital e de Principe Imperial, o qual foi o seguinte:

S. José da Capital

Baptisados 186, sendo: do sexo masculino 93, do feminino 93.

Casamentos 24.

Obitos 98, sendo: do sexo masculino 52, do feminino 46.

Principe Imperial

Baptisados 87, sendo: do sexo masculino 43, do feminino 44.

Casamentos 9.

Obitos 19, sendo: do sexo masculino 13, do feminino 6.

Temos pois que emquanto nasceram na freguezia de S. José da Capital 186 meninos, falleceram sómente 98 individuos, ficando assim augmentada a população com 88 individuos.

Em principe Imperial, no mesmo periodo, nasceram 87 creanças, fallecendo 19 pessoas, ficando por consequencia a população augmentada com 68 individuos.

O que parece nos é que os casamentos não estão em relação com o resenseamento da população varonil.

— A industria nacional registra mais um dia de gloria no cathalogo do progresso brasileiro.

O 17 de novembro corrente será sempre para o Ceará um dia de primorosa recordação, porque foi n'elle que na importante fabrica de tecidos dos Srs. Pompeus, fizeram-se as primeiras jardas de tecidos de algodão, n'esta capital.

Para os povos que amam o trabalho, que é a base da grandesa humana, como o ama o povo cearense que sabe expatriar-se voluntariamente, para o procurar até em regiões insalubres, o dia 17 de novembro volverá sempre grandioso, porque elle recordará sempre mais esta auspiciosa conquista do progresso na importante provincia do Ceará.

Cheio de jubilo por esse grande successo felicitamos seus dignos proprietarios, louvando os por esse emprehendimento honroso, como são todos que tem por fim o desenvolvimento do trabalho

— O Sr. Dr Guilherme Studart, no *Cearense* de 18 do corrente, lavrou um protesto energico contra o que escreveu o Sr. Gualter em relação ao benemerito cidadão e illustre educador da mocidade, o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas. Não entretemos relações amistosas om esse cavalleiro; vimol-o uma unica vez, em 1870, em casa do honrado e illustre Sr. barão de Villa da Barra, e se engano não ha de nossa parte, cremos que isso se deu em vesperas de sua viagem para Europa.

Portanto, só um sentimento nobre, como nobre é sempre o sentimento, demove nos a lavrar tambem nosso protesto contra o que escreveu o Sr. Gualter, em homenagem ao caracter nobre e elevado do Sr. Dr. Abilio Cesar Borges.

Aos homens que, como elle, dispõem de tão alevantado merecimento, conquistado pelo estudo perseverante em todos os methodos, systemas e doutrinas de ensino, que tem, como elle, prestado tão relevantes serviços á instrucção publica, não só da corte, como de muitas provincias. com donativos preciosos, não se impresta, sem provas, tão revoltante injustiça; principalmente, se tem a honra de dispor de um passado honroso, como o Sr. Dr. Abilio. O passado de um homem, é a historia de sua vida, e quando se a tem tão brilhante, é erro, ou desvio da razão, attribuir-se, por suspeita ou desconfiança, uma acção má á um cavalleiro illustre.

Em nome, pois, da justiça, da nobreza de caracter do Sr. barão de Macahubas, protestamos como o honrado Sr. Dr. Studart, contra tudo que lhe attribuio o Sr. Gualter de quem espero ainda ver fazerem-lhe justiça plena.

(*Continúa*)

Engenhos centraes

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 14 de novembro)

Como é sabido, a lei n. 2,687 de 6 de novembro de 1875 autorisou o governo para garantir juros até 7 % sobre o capital realisado de 30.000:000$ á companhias que se propuzessem estabelecer engenhos centraes para fabricação de assucar da canna mediante o emprego dos mais aperfeiçoados methodos e apparelhos. Nos termos daquelle acto legislativo, dez por cento do capital das empresas devem constituir um fundo especial destinado a ser emprestado, sob sua responsabilidade, a curto praso e juro não excedente de 8 % ao anno, aos plantadores e fornecedores de canna, como adiantamento para auxilio dos gastos da producção. As fabricas deviam ser distribuidas pelas provincias assucareiras, segundo a importancia relativa de cada uma neste ramo industrial, demonstrada pela quantidade de assucar exportado.

Até certo ponto esta distribuição, se não foi feita inteiramente ao acaso, não estava comtudo subordinada á regra previamente estabelecida, do que resultava maiores desigualdades do que aquelles que em rateios desta ordem é impossivel evitar de todo. A este inconveniente procurou o governo obstar pelo regulamento de 24 de dezembro de 1881, no qual, respeitando o que se achava feito e não mais podia ser remediado, estabeleceu uma tabella para distribuição de taes garantias, assegurando no final da mesma tabella que, para attender a justas reclamações, continuar a promover um grande melhoramento que até então nada havia custado ao thesouro e estender o beneficio da lei a todas as provincias assucareiras, solicitava do poder legislativo a autorisação necessaria para garantir mais........ 20,000:000$. A promessa foi cumprida e a Camara dos Deputados votou facilmente o augmento pedido; o Senado, porém, não póde achar-se de accordo com aquella deliberação e o governo, tendo garantido 29,850:000$ não póde conceder novas garantias senão á medida que caducam as antigas por inobservancia das clausulas dos contractos. Por outro lado, não tendo a alludida tabella contemplado a provincia de Minas Geraes, sem duvida por não lhe dar direito ao beneficio a fraca producção de assucar, o governo encarregou se de alterar a sua mesma distribuição, garantindo previdentemente o juro de 6 % ao capital de 300:000$ que houvesse de ser empregado n'uma fabrica projectada no municipio de Leopoldina onde a plantação de canna de assucar muito promette.

Agora, declarada a caducidade da garantia de 7 % sobre o capital de 400:000$ que se contava empregar na construcção de um engenho central em Vassouras do Rio de Janeiro, acaba o governo de garantir 6 % a capital identico para estabelecimento de uma d'estas fabricas no municipio de S. Fidelis, da mesma provincia. Affligido como ha sido pela morbidez do cafeeiro, o municipio de S Fidelis tinha manifestado havia muito, o desejo de possuir um engenho central para fabrico de assucar, e suas terras são aptas para cultura da canna. A escolha foi, pois, acertada, sendo impossivel exigir que cada concessão incursa em caducidade seja para logo substituida por outra para o mesmo municipio.

Com esta alteração acha se actualmente garantido a empresas de engenhos centraes o seguinte capital:

Garantia de 7 %	5,750:000$000
Garantia de 6 %	24,100:000$000
Total	29,850:000$000

subdividindo-se do seguinte modo pelas provincias:

Localidades	*Fabricas*	*Capital*
Pará	1	700:000$000
Maranhão	1	600:000$000
Ceará	1	600:000$000
Rio Grande do Norte	2	1,500:000$000
Parahyba	1	500:000$000
Pernambuco	13	7,950:000$000
Alagôas	3	1 200:000$000
Sergipe	4	2,000:000$900
Bahia	9	6,100:000$000
Espirito Santo	1	500:000$000
Municipio neutro	1	400:000$009
Rio de Janeiro	9	5,600:000$000
S. Paulo	4	1,900:000$000
Minas-Geraes	1	300:000$000
Totaes	50	29,850:000$000

Entre estas concessões está comprehendida a da garantia annual de 6 % á companhia *Engenho Central de Quissamã* sobre o capital de 1,500:000$: garantia esta verdadeiramente nominal, que não foi pedida nem é mantida senão como apoio moral necessario á empreza para operações de credito a cujos compromissos ha dado cabal satisfação. A companhia *Engenho Central de Quissamã*, gozando da garantia de 7 % sobre o capital de 1,000:000$ ao inaugurar sua grande fabrica de Macahé, renunciou semelhante favor antes de produzir o seu primeiro kilogramma de assucar. Tendo obtido tempos depois garantia de igual juro sobre o capital de 1,000:000$, nunca se utilisou della A intervenção do Estado tem sido apenas para esta patriotica empreza o meio de robustecer a confiança dos prestadores de capital nas occasiões em que lhe ha sido mister recorrer ao credito.

Por emquanto, pois, está impossibilitado o governo de garantir capital a engenhos centraes. Os numerosos pretendentes desta garantia não têm por ora que fazer; a porta da garantia está fechada, como tambem está a respeito da viação ferrea para a qual apenas resta o credito de 1,400.000$, expressamente destinado pelo poder legislativo ao prolongamento da via ferrea da Parahyba e á ramificação da do Rio Grande do Norte.

Entretanto pode o governo conceder e tem concedido outros favores para construcção de engenhos centraes, e taes favores podem bem desafiar o espirito de empreza. São elles: 1º, direito de desapropriar, na fórma da lei, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias necessarios ás obras autorisadas; 2º, uso das madeiras e outros materiaes existentes nos terrenos devolutos dos municipios e necessarios á construcção; 3º, isenção de direitos sobre as machinas, instrumentos, trilhos e mais objectos destinados ao serviço das fabricas; 4º, preferencia na acquisição dos terrenos devolutos do municipio, effectuando se a venda pelos preços minimos da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, se a empreza os distribuir a immigrantes que importar e estabelecer; 5º, preferencia á concessão de outros engenhos centraes, que, com a garantia do Estado, hajam de ser fundados dentro do mesmo municipio.

E' difficil romper com a usança, tractando-se de emprego de capital, e comprehendemos bem como, affeitos os industrialistas á garantia, hesitarão prescendir della. A garantia facilita a tranferencia das concessões, e, em regra, o maior empenho dos interventores é verem-se livres o mais cedo possivel de toda a co participação nas empresas; se alguns continuam nellas, é tão sómente por força das circumstancias. Obter a garantia e vendel a é o mais simples. Todos os industrialistas, porém, não são fabricados por este molde, e aos que não aspiraram aquella simplicidade póde abrir-se uma esphera de actividade util para si, para os seus associados e para o paiz na obtenção de concessões vasadas no modelo que acima indicámos e a lei autorisa. Felizmente já contamos alguns exemplos destes, e a energica iniciativa poderá servir para padrão e estimulo.

Não temos o intento de arrastar quem quer que seja a emprezas temerarias; nem havia [illegible] que exceda a do interesse de cada um. Desejamos, porém, que os nossos emprehendedores estudem bem este objecto. A garantia de 6 % para fabricas tão promettedoras quanto os engenhos centraes, sómente deve ser reputada favor irrisorio se o emprehendedor quizer apenas realisar com a maxima brevidade negocio simples. A estes não aconselhamos e inutil seria aconselhar. Emprehendedores serios, porém, devem considerar que fabricas bem situadas, economicamente construidas, e apparelhadas com machinismos capazes de extrahir da canna, não já toda a sua riqueza, mas boa parte della, não [illegible] que lucrar com semelhante garantia, a qual não lhes é concedida senão a troco de compensações proprias a constrangerem a iniciativa individual. Viver debaixo de activa inspecção dos poderes publicos não é condição normal da industria, a qual, mais que tudo, deve prezar a independencia e a liberdade. Se em razão da enormidade do capital é forçoso aceitar esta inspecção com as obrigações que ella impõe, a industria não pode fazer senão resignar-se: tractando se, porém, de capital relativamente pequeno e cuja remuneração só depende da previsão com que a empreza houver sido planizada, aquella tutella é bem pequena [illegible] nulla compensação contraposta aos onus [illegible] que sobrecarrega, vexa e opprime o tutelado. Olha se para a garantia; é preciso olhar para as condições com que ella se fará effectiva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Valparaizo*, da linha do Pacifico, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias e mais das que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas de jornaes até 30 de outubro, e telegraphicas até 12 de novembro:

Lima continuava no mais completo socego.

O arcebispo reconheceu o governo de Iglesias.

Foram nomeados Henrique Bustamante e Nicolao Bierola representantes do Perú este em varios estados da Europa, aquelle na Bolivia. Aurelio Garcia y Garcia não aceitou a legação dos Estados-Unidos que lhe foi offerecida.

Segundo telegramma de Washintgon, a entrada do general Iglesias, em Lima e as [illegible] do tractado de paz produziram impressão favoravel tanto no governo como no paiz dos Estados Unidos.

A noticia da rendição de Arequipa chegou a La Paz á 29 de outubro, quando alli entraram o almirante Montero, o general Canevaro e respectivo estado maior. Montero explicava a queda do governo de Arequipa por uma sublevação da guarda nacional. No dia immediato partio para Oruro, de onde seguiria para a Republica Argentina com destino á Europa.

A imprensa boliviana mostrava enthusiasmo bellico, principalmente a official, convidando o povo para tomar armas e oppor-se á invasão.

O Congresso deu um voto de louvor a Pacheco e a Arce pelo donativo que fizeram, de meio milhão de bolivianos cada um, para a defesa nacional.

O congresso chileno estava convocado para 14 do corrente.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 13 e de Montevidéo até 14 de novembro:

Falleceu em Buenos-Ayres o governador da provincia argentina da Rioja, Balthasar Jaramillo.

Na mesma capital causou grande sensação a noticia, que rapidamente se divulgou, de um caso de febre amarella *La Nacion* refere assim a occurrencia: « Feita a visita sanitaria do *Equateur*, que chegou ao nosso porto a [illegible] de outubro proximo passado, permittio se o desembarque aos passageiros, visto não ter nenhum enfermo por suspeito. O medico do vapor disse que não havia a bordo mais de que estas novidades: dous individuos com ferimentos leves, dous atacados de broncho-pneumonia e um atacado de embaraço gastrico, que era Maria Perciliana, que não havia desembarcado no Rio de Janeiro.

« Maria alojou se no Hotel du Midi, situado na rua Corrientes, sendo chamado para tratal-a o Dr. Alston. Vio este a enferma e achou a com violenta febre.

« A' noite, conversando o Dr. Alston com o Dr. Pardo, presidente da repartição de hygiene communicou-lhe o facto, manifestando o Dr. Pardo desejos de ver Maria, o que fez, coincidindo sua opinião quanto ao estado da enferma com a do Dr. Alston.

« No dia 6 do corrente o Dr. Alston declarou que o aposento onde Maria estava era inconveniente para o seu tractamento.

« Communicada esta declaração ao medico municipal da 1ª secção, Dr. Menphy, observou este a enferma e por diversos symptomas que notou e acreditou que a enferma havia desembarcado no Rio de Janeiro, participou ao director da assistencia publica, Dr. Ramos Mejia, de que na sua secção havia uma mulher recentemente chegada ao paiz, que apresentava um quadro symptomatico de alguma semelhança com o periodo de invasão da febre amarella.

« A' vista desta denuncia, cuja gravidade não admittio demora, o Dr. Ramos Mejia, acompanhado dos Drs. Penna, Revilla e Menphy, medicos da assistencia, e do Dr. Julião Fernandez, apresentou-se no hotel du Midi.

« Estudado o caso, opinaram os facultativos que se tractava de uma affecção gastrica de natureza miasmatica, provavelmente palustre, e de marcha anomala, mas cujos symptomas não se manifestavam de maneira que podessem autorisar um diagnostico preciso.

« A enferma foi transferida para edificio isolado, e observada durante quatro dias, notou-se febre intermittente que variava entre 37º e 41º. Nomeou-se uma commissão de quatro medicos para examinar escrupulosamente a enferma.

A repartição de hygiene reunida em sessão extraordinaria resolveu: 1º, estabelecer tres dias de quarentena para os navios procedentes do Rio de Janeiro; 2º, fazer a autopsia de uma mulher companheira de viagem de Maria fallecida dias antes no hotel du Midi; 3º, a encorporada examinar a doente.

Os numerosos medicos que por vezes examinaram a enferma disseram, afinal, que Maria não estava atacada de febre amarella, sendo apenas de crença contraria o Dr. [illegible]

Um telegramma expedido na tarde de 13 de Buenos Ayres e publicado no *Siglo* de Montevidéo, de 14, diz: « A atacada de febre amarella, Perciliana, vai melhorando. Hoje começou a levantar-se.

« Cessou o panico na cidade.

« As autoridades continuam a tomar medidas preventivas de rigor »

Da autopsia do cadaver da companheira de [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Maria resultou verificar-se que a morte não era devida a febre amarella.

—Nada de importante occorreu na republica Oriental do Uruguay.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou estes telegrammas:

« Montevidéo, 16 de novembro.—Foi declarado limpo de febre amarella o porto do Rio de Janeiro e postos em livre pratica os vapores chegados. »

« Montevidéo, 18 de novembro.—O general Santos, presidente do Estado Oriental do Uruguay, acha-se gravemente enfermo: o seu estado inspira cuidado. »

Minas-Geraes

Estava-se procedendo na provincia ao 1º escrutinio para deputados provinciaes. Ainda não eram conhecidos os resultados finaes. Nos 4º e 14º districtos eram mais votados os candidatos conservadores.

— Escreveram de Uberaba em 7 do corrente ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Na manhã de ante-hontem, João, escravo de Apollinario José de Almeida, tentou assassinar seu senhor, outro escravo chamado Adão e um filho do mesmo Apollinario de nome Antonio, de 18 annos de idade.

« Tinha Apollinario concedido a seus escravos no domingo a virem á cidade, com a recommendação porém de que voltassem cedo; todos respeitaram á ordem recolhendo-se á noite, menos o escravo João, que só voltou na manhã de segunda-feira.

« Apollinario tem sua residencia no lugar denominado Ponte do Vao, cerca de tres quartos de legua da cidade. Na dita manhã, Apollinario inquirio de João a causa por que este não voltou com os outros; mas João respondeu-lhe com máo humor, dizendo que tinha ido ao theatro. Apollinario pretendeu então castigar a João com laço, recommendando ao escravo Adão que o amarrasse com um ajôjo. Quando Adão se approximou de João para executar a ordem do senhor, João investio contra Adão e ferio-o no braço direito; como diligenciasse feril-o de novo, interveio o senhor, sobre o qual se precipitou João, ferindo-o com o punhal. Apollinario, posto que fosse homem agil e afeito ao trabalho, tendo por isso as forças physicas desenvolvidas, estava sem cousa nenhuma com que pudesse defender-se; apenas conseguio desviar alguns golpes com as pernas e os braços. Quiz fugir, mas João continuou a perseguil-o, até o acantoar em uma cerca do curral. Vendo-se ahi perdido, empregou dobrado esforço, até conseguir tornar a fugir; mas outra vez foi perseguido por João, que o ferio nas costas, e de novo se achou entre a cerca e João.

« Aos gritos de soccorro de Apollinario acudio seu filho Antonio José de Almeida, mas sem arma alguma; approximou-se de João e o puxou pelo braço; este, porém, voltou-se para Antonio e o ferio no hombro direito, João continuava na furia de pretender ainda ferir, ora a Apollinario, ora a Antonio, quando no curral appareceu um camarada, á vista do qual João fugio.

« A este tempo, Apollinario, extenuado pelos excessos que havia empregado em sua defesa na luta, ia ser atacado de syncope, quando foi amparado por Adão, que o conduzio á casa.

« Hontem, o delegado de policia, tenente João Quintino dos Santos, o escrivão Joaquim Ferreira da Rocha, os peritos, Dr. Thomaz Pimentel de Ulhôa e Dr. Nicoláo Bruno com o promotor publico, tenente-coronel Antonio Borges Sampaio, foram ao lugar do conflicto, e procederam a auto de corpo de delicto em todos os offendidos. A excepção de um ferimento empregado sobre o peito direito de Apollinario, e que ainda o tem em estado melindroso e talvez lhe occasione a perda da existencia, todas as mais offensas foram consideradas leves.

« Hontem mesmo, o delegado de policia, com assistencia do promotor perguntou a seis pessoas no lugar do delicto; as unicas que podiam ministrar esclarecimentos á justiça; constando que hoje baixara ao cartorio o inquerito com o relatorio do delegado.

« Têm sido empregadas diligencias para a captura do réo, a pedido do senhor offendido, que consta querer dar queixa; mas não tem sido possivel captural-o. »

S. Paulo

Datas até 18 de novembro.

A *Gazeta da Franca* de 11 refere o seguinte:

« No lugar chamado Pitangueiras, deste termo, foi morto o menor Virgilio, filho de Antonio Theodoro de Almeida, por um tiro disparado da garrucha que se achava na cinta de Jeronymo de tal, padrinho extremoso da criança.

« Jeronymo conversava com seus compadres, pais da victima recostado a uma parede. No momento de levantar-se, a cinta rebentou, e a garrucha cahio disparando contra a infeliz criança. »

— O cidadão francez João Parody, que se achava em tratamento de uma pneumonia dupla, no hotel do Oéste, na capital, na madrugada de ante-hontem foi accommettido de delirio, e sahindo do leito, foi para o quintal do estabelecimento, de onde o retiraram para o seu quarto, fallecendo em seguida.

O subdelegado do norte fez arrecadar a quantia de 3:000$ em dinheiro, uma letra de 2:000$, um relogio de ouro e dous anneis de brilhantes, pertencentes ao morto.

— Em Tatuhy, entre João Innocencio Rodrigues e Jeremias Leite Ferreira e seus irmãos travou-se uma luta da qual resultou sahirem feridos o mesmo João Innocencio e mais dous individuos. Motivou a questão um tiro dado contra uma vacca de João Innocencio, que entrou nas plantações dos irmãos de Jeremias.

— Diz o *Diario* que tem crescido muito, nestes ultimos mezes, o numero de enfermos recolhidos á Casa de Misericordia d'aquella cidade, e que foi preciso organisar mais uma enfermaria.

— No dia 15, ás 2 horas da tarde, no bairro da Luz, um filho do Sr. Joaquim José Rodrigues, de nome Alvino, de 12 annos de idade, debruçando-se na grade de ferro da sacada de sua casa, perdeu o equilibrio, e precipitou-se na rua.

Tão desastrada foi, porém, a queda que resultou o esmagamento da coxa esquerda e um profundo ferimento na cabeça da infeliz criança, que, com o choque, perdeu os sentidos, e só os recuperou ás 4 horas, fallecendo d'ahi a meia hora.

— Na Faculdade de Direito receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs.: Francisco Coelho Duarte Badaró, filho do Sr. Justiniano Corsino Duarte Badaró, natural de Minas-Geraes; João Francisco Barcellos, filho do Sr. José Machado da Rocha Barcellos, natural da provincia do Rio; Francisco Carneiro Monteiro Salles, filho do Sr. Custodio José Leite Salles, natural de Pernambuco; João Gonçalves Pedreira Ferreira, filho do Dr. Manoel Jesuino Ferreira, natural da côrte; Bellarmino Gama Sobrinho, filho do coronel Misael Carlos de Souza Barbosa, natural de Alagoas; José Felix Monteiro Junior, filho do Sr. Barão de Mossoró, natural desta provincia: José Getulio Monteiro, filho do Sr. Barão de Mossoró, natural desta provincia; Phamphilo Manoel Freire de Carvalho, filho do doutor de igual nome, natural de Pernambuco; Antonio Barbosa Gomes Nogueira Filho, filho do Sr. desembargador de igual nome, natural de Minas-Geraes; João Caldas Vianna Netto, filho do Sr. João Caldas Vianna Filho, natural do Rio de Janeiro; Manoel de Siqueira Cavalcante, filho do doutor de igual nome, natural de Pernambuco; padre José Valois de Castro, filho de D. Gertrudes Placidina de Castro, natural dessa provincia; Augusto Cesar de Mattos, Antonio Augusto Moreira de Toledo, Luiz Tosta da Silva Nunes, Cesar Nogueira Torres, Nuno Eulalio dos Reis Sobrinho e Theodoro Reichart Junior.

Rio de Janeiro

Datas até 19 de novembro:

Por decreto n. 9,058, de 10 do corrente, determinou-se tenham a bitola de 60 centimetros as linhas ferreas que devem ligar as propriedades agricolas aos engenhos centraes de que é cessionaria a *North Brazilian Sugar Factories Limited*. Era de um metro entre trilhos a bitola primitivamente adoptada na falta de convenção em contrario. A bitola de 60 centimetros é a fixada para outras ferrovias de igual natureza.

— Sob o titulo *Repartição Hydrographica*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 17:

« Com autorisação do Sr. conselheiro ministro da marinha, acaba de ser nomeada, pelo Sr. chefe de divisão Barão de Teffé, director geral da repartição hydrographica, a commissão que em breve tem de encarregar-se da determinação exacta das posições geographicas dos pontos principaes de nossa costa. Esta commissão é composta dos Srs. capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça e 1º tenente Arthur Indio do Brasil, os quaes, juntamente com o seu chefe, constituiram a commissão brasileira que observou a passagem de Venus pelo disco solar, na ilha de S. Thomaz, nas Antilhas.

« As longitudes vão ser determinadas pelo processo moderno da electricidade, e para o registro mutuo de suas observações, os dous observadores estarão em constante communicação durante a noite. O primeiro dos pontos escolhidos para a fixação de suas coordenadas é o pharol de Cabo Frio, cuja posição é de alta importancia para a navegação e para os futuros trabalhos a executar em nossa costa.

« Por todo o mez de dezembro deve para ahi partir o Sr. capitão-tenente Calheiros da Graça, ficando no observatorio do Rio de Janeiro, primeiro meridiano adoptado, o Sr. 1º tenente Indio do Brasil. O material que vai ser empregado pertence parte á repartição hydrographica e parte ao Imperial Observatorio Astronomico, cujo director manifesta assim os mais louvaveis desejos pelo bom exito de tão importante commissão.

« Todos estes trabalhos vão ser emprehendidos sem dispendio para o Estado. »

— Na mesma folha lê-se o seguinte sob o titulo *Faculdade Livre de Direito*:

« A congregação dos mallogrados fundadores, reunida no dia 14 e presidida pelo Sr. Dr. Tarquinio Amarantho, na ausencia do decano, o Sr. conselheiro Ribas, approvou o parecer offerecido em 30 de abril ultimo por uma commissão composta do mesmo decano e dos Srs. Drs. Silva Costa e Baptista Pereira, e nomeada para deliberar sobre a solução definitiva que se devia dar ao projecto da fundação da faculdade.

« Estiveram presentes, além do Sr. Dr. Tarquinio, os Srs. Drs. Baptista Pereira, Oliva Maia, Coelho Rodrigues, Bulhões Carvalho e F. Mendes de Almeida e fizeram-se representar pelos seus votos, constantes do parecer, os dous membros ausentes da commissão, cujo parecer assim conclue:

« 1.º Que a Faculdade livre não pode, nem deve entrar em funcções, e que se tenha a sua installação por uma aspiração mallograda actualmente.

« 2.º Que seja dissolvida a congregação e fique sem effeito a procuração outorgada em 18 de abril do anno passado ao Dr. F. Mendes de Almeida.

« 3.º Que o mesmo Dr. Mendes de Almeida é digno de louvores pelo zelo com que desempenhou o mandato que lhe foi conferido. »

— A's 11 e 1/2 horas da noite de 17 deu-se um violento incendio no predio n. 58 da rua Theophilo Ottoni, ficando esse predio completamente destruido e os de ns. 56 e 60 algum tanto offendidos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 17 de novembro de 1883.—O mercado de cambio não teve alteração, mantendo os bancos nacionaes a taxa de 21 1/2 d. sobre Londres, e equivalentes sobre as outras praças.

« O movimento do dia foi menos que regular sobre aquella praça, a 21 1/2 d., bancario, e a 21 9/16 d., papel particular.

« Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 11.550 saccas.

Espirito Santo

Datas até 16 de novembro:

No dia 2 foi roubado o correio da capital. Os pormenores desse roubo são assim narrados pela *Provincia do Espirito Santo*:

« Desde ás 6 1/2 horas da manhã achavam-se na repartição do correio os Srs. Dr. chefe de policia, inspector da Thesouraria de Fazenda e promotor publico, emquanto o Sr. delegado de policia dava cerco e procedia a rigorosa busca ás casas de todos os empregados, nada encontrando merecedor de especial reparo para a descoberta do crime.

« O Sr. Dr. Poggi de Figueiredo nomeou peritos e mandou consecutivamente proceder a corpo de delicto, d'onde se verificou que uma das portas principaes do edificio amanheceu aberta, tendo na fechadura chaves de estanho preparadas em barro ao molde das verdadeiras que algumas das gavetas das mesas, dispostas na sala geral dos empregados, estavam arrombadas, que a porta que dá communicação para o gabinete do administrador e thesoureiro fôra tambem arrombada com o auxilio de puas, e igualmente violentado por essa fórma o armario onde, entre outros objectos, se achava o cofre, que foi encontrado aberto.

« O Sr. inspector da Thesouraria nomeou uma commissão dos empregados Pinto Neves, Affonso Queiroz e Firmino Rodrigues para proceder a balanço nos livros da repartição, pelo qual se conheceu que o roubo montava a 93:424$732, tendo desapparecido os saldos de setembro e outubro, o primeiro dos quaes já se achava empacotado, encontrando-se no chão o envolucro que dizia—Saldo de setembro—25 contos e alguns mil réis. O exame prolongou-se até hontem e continúa.

« Logo após, foram submettidos ao competente auto de perguntas todos os empregados, que declararam ignorar o trama do roubo, e estar alheios a toda a occurrencia. O Sr. Dr. Poggi desde as 7 horas da manhã até ás 4 horas da tarde, e das 5 até ás 9 horas da noite já no edificio, já em sua propria casa, ouvio-os, um a um, havendo-se com o maior escrupulo e minuciosidade, tomando cumpridamente os seus depoimentos.

« A' requisição da inspectoria da Thesouraria e ordem do Dr. juiz municipal foi recolhido o Sr. capitão João Chrysostomo, administrador do Correio, ás duas horas da tarde, ao quartel da companhia de infantaria, e á requisição da promotoria publica e ordem do Dr. chefe de policia, foram presos, ás 4 horas da tarde, os demais funccionarios, contador, Santos Couto, praticantes, Amalio Grijó, Candido Miranda e os carteiros Albuquerque Rosa, Manoel Augusto do Nascimento e Alipio Nascimento.

« Hontem, pela manhã, o Sr. Dr. chefe de policia, presente o promotor publico, submetteu á corpo de delicto as chaves falsas que instruiram o roubo, resultando delle a declaração dos peritos, que foram as verdadeiras que serviram para essas de molde e que nas fendas das ultimas encontrava-se a mesma massa em que as primeiras foram moldadas.

« Em proseguimento das diligencias policiaes, o Sr. capitão Joaquim Lirio, delegado de policia, deu hontem busca na casa do cidadão Laurindo Ramos, que exerce as funcções de porteiro do Thesouro Provincial.

« Após a busca foi interrogado pelo Dr. chefe e em seguida recolhido á prisão, onde até agora está incommunicavel. »

Terminado o inquerito, buscas e mais diligencias feitas, o Dr. chefe de policia passou á disposição do Dr. juiz municipal do termo os empregados que estavam detidos á sua ordem, o qual tornou effectiva a prisão.

Todos os empregados do correio, presos, administrativamente, requereram *habeas-corpus*, que pelo juiz de direito lhes foi negado.

A policia recolheu á Thesouraria de Fazenda a quantia de 173$880, sendo-lhe entregue 148$880 pelo carteiro Manoel A. de Albuquerque Rosa da venda de sello, e 25$, encontrados no chão e junto ao armario roubado da repartição do correio.

Tendo sido suspensos todos os empregados da administração dos correios, foram nomeados: administrador interino o major Aureliano Martins de Azambuja Meirelles, e os cidadãos A. J. R. dos Santos Junior e Antonio Rosa para servir interinamente naquella repartição.

Estavam eleitos membros da Assembléa Provincial em 1º escrutinio os Srs. Drs. Muniz Freire e Arminio Guaraná, Fernandes Miranda, Marcier e Horta, Joaquim Marcellino, Alexandrino Pires, J. M. de Oliveira, Dr. Graciano, M. Ferreira Paiva, Emygdio Siqueira, Nascimento Neves, Misael Ribeiro, L. Castanheira, D. Vicente, Henrique Laranja e Dr. Gil Goulart.

Está paga toda a divida municipal de exercicios findos, que em julho montava em seis contos de réis.

— A Alfandega rendeu em outubro findo 15:428$338.

Bahia

Datas até 22 de novembro:

Reunio-se a 20 a congregação da Faculdade de Medicina afim de tratar da questão da posse do Sr. Dr. Pacheco Mendes, ficando decidida a remessa de uma representação ao governo, fundando-se nos actos que tiveram lugar e na falta da proposta por parte da congregação, falta que foi a consequencia da fiel execução dos arts. 27 e 28, das instrucções de janeiro do corrente anno.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 20:

« Sabemos, por telegramma recebido hontem, que na tarde do dia 18 do corrente houve em Ilhéus uma horrorosa luta entre pessoas do povo e as autoridades policiaes, resultando diversos ferimentos em ambas as partes.

« Sabemos mais que n'este sentido tem havido troca de telegrammas entre as autoridades competentes. »

— Lê-se na mesma folha:

« No dia 21 do mez findo deu-se na villa de Santa Izabel do Paraguassú um desses crimes para os quaes é pequena a justiça dos homens.

« Sabemos perfeitamente que perante o codigo criminal tão malvado é aquelle que mata um homem, como o que corta a existencia risonha de uma criança; mas sabemos, tambem, que ante o tribunal das nossas consciencias desappareça essa igualdade fria, terrivel como o proprio codigo, para julgarmos, para estabelecermos uma escala ascendente de malvadez entre o homem que mata outro homem, e entre aquelle que não trepida em desfazer-se da preciosa vida de uma creança ou em mergulhar o punhal homicida no peito fraco de um pobre velho indefezo.

« O que deixamos dito é filho unicamente da indignação que nos causou ao recebermos a noticia de que n'aquella villa foi assassinada, no lugar denominado *Teixeiras*, uma infeliz creatura, de nome Rosa de tal, de 80 annos de idade, por Sebastião, escravo do Sr. Porfirio da Matta Pires!

« O miseravel assassino evadio-se logo depois da perpetração do hediondo crime. »

— Lê-se na mesma folha de 21:

« O subdito italiano de nome Domingos de tal, indo na sexta-feira ultima para Itaparica, n'uma lancha, aconteceu cahir ao mar, sendo baldados todos os esforços empregados para o salvar.

« Até esta manhã não tinha ainda apparecido o cadaver do infeliz naufrago.

— Fallecera de uma congestão cerebral Leolino Mendes, escrivão do Tribunal da Relação.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

94.ª SESSÃO EM 6 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Conclusão*)

O Sr. Democrito Cavalcante — Sorprendeu-me, Sr. presidente, a apresentação d'esta emenda.

O projecto não faz nenhum favor á Camara Municipal de Bom Conselho; attende á justiça que lhe assiste, uma vez verificado que ella havia opportunamente mandado o seu orçamento, e que, só por defeito dos intermediarios entre a Camara e a Assembléa, não esteve presente esse orçamento na occasião em que a illustre commissão de orçamento municipal confeccionava o seu projecto, que já foi approvado.

Pelo projecto, que actualmente se discute, fica relevada a Camara Municipal de Bom Conselho da multa que se lhe impoz, fazendo-se assim justiça aos vereadores, que cumpriram seu dever, enviando em tempo competente o orçamento d'aquella Camara Municipal.

Não se acham, porém, nas mesmas condições as duas Camaras de que tracta a emenda.

E, para dizel-o, basta attender que, solicita como tem sido a digna commissão de orçamento municipal, se lhe fosse presente o orçamento d'essas duas Camaras, naturalmente ella teria mandado uma emenda a este projecto, ou opportunamente teria attendido ás suas necessidades.

O Sr. Leonardo de Almeida — Então porque foi que a commissão multou a Camara Municipal de Bom Conselho?

O Sr. Democrito — Porque suppoz que ella não tinha mandado em tempo o seu orçamento.

Um Sr. Deputado — E' o que se dá com as Camaras de que tracta a emenda.

O Sr. Democrito — A respeito de Bom Conselho temos a prova de que a respectiva Camara Municipal mandou o seu orçamento em tempo, o qual não foi presente á commissão d'esta Assembléa, por culpa de terceiros.

O Sr. Luiz Paulino — Affirmo que a Camara Municipal de S. Bento mandou os documentos.

O Sr. Democrito — Que destino tiveram esses papeis?

O Sr. Luiz Paulino — Estão na Secretaria do Governo.

O Sr. Democrito — Não somos responsaveis por isso; e, desde que não temos esses documentos, torna-se impossivel a Assembléa adoptar esta emenda.

(Ha diversos apartes.)

Não tenho interesse em que a Camara Municipal de S. Bento ou qualquer outra seja multada, e não tenha orçamento para arrecadar as suas rendas.

Não tenho n'isso interesse algum, mas sou levado a pedir o cumprimento da lei.

(Ha diversos apartes.)

A Camara Municipal de S. Bento devia até soffrer multa muito maior, porque, apesar do procedimento da Assembléa no anno passado, ella insurgio-se e arrecadou impostos illegalmente, até que o presidente da provincia, sentindo um dia o peso da responsabilidade da sua administração, mandou cessar esse escandaloso abuso.

(Ha diversos apartes)

Eram apenas estas, Sr. presidente; as considerações que eu tinha a fazer a respeito da emenda apresentada; considerações que concluo, repetindo que não tenho interesse algum em que a Camara Municipal de S. Bento nem nenhuma outra seja multada e seus vereadores punidos por esta falta; porquanto, se é certo que os vereadores não podem justificar-se d'essa falta perante a Assembléa, não se póde affirmar que elles não tenham razões aceitaveis em favor do seu procedimento.

Quanto á Camara de S. Bento, porém, eu ignoro que defeza lhe assista, e o que sei é que os respectivos vereadores sobrepozeram-se á lei, pretendendo corrigir uma falta com um crime. Estes, portanto, mereciam pena dobrada. Por isso voto contra a emenda; a casa, porém, proceda como entender.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e posto a votos o projecto é approvado, sendo rejeitada a emenda.

Entra em 3.ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 103.

Entra em 2.ª discussão e é igualmente sem debate approvado o projecto n. 280 de 1882, sendo dispensado do intersticio.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 100.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjuntamente em discussão com o projecto, algumas emendas.

O Sr. Goes Cavalcante faz ligeiras considerações em justificação de sua emenda.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com as emendas, e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Veem á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que votei contra o projecto n. 100 e todas as emendas a elle apresentadas. — *Aquilino Porto.* »

« Votei contra o projecto n. 100 e todas as emendas.—*Santos Pinheiro.* »

Foi approvado em 2.ª discussão e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Cunha Beltrão, o projecto n. 161 d'este anno.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Concluio-se a votação das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n. 39 d'este anno, sendo approvadas as de ns. 65, 66, 67, 69, 70, 73, 77, 78, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 104, 106, 109, 110, 119, 121, 123, 125, 127, 128, 129, 130 e 131; rejeitadas as de ns. 71, 74, 87, 88, 102 e 107; retirada a de n. 103 a requerimento do Sr. Olympio Marques, e ficando prejudicadas as de ns. 64, 68, 72, 93, 97, 105 e 126; tendo sido nominaes as votações das seguintes emendas:

N. 73, a requerimento do Sr. Freitas Henriques; a favor os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, 20; e contra os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Rosa e Silva e Moreira Alves, 10.

N. 104, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira: a favor os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia, Arruda Falcão e Souza Ferraz, 23; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Victor e Moreira Alves, 9.

N. 128, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira: a favor os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho Regueira Costa, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, 22; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Juvencio Mariz e Souza Ferraz, 8.

N. 131, a requerimento do Sr. Moreira Alves: a favor os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, 19; e contra, os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Luiz Paulino, Ferreira Jacobina, Moreira Alves, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz, 12.

O Sr. Souza Ferraz orou pela ordem sobre a votação da emenda n. 131.

O Sr. Drummond Filho obteve que fosse publicada no jornal da casa a acta da sessão antecedente.

O Sr. Freitas Henriques tambem obteve a publicação da presente no mesmo jornal.

Nada mais havendo por discutir o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª parte continuação da antecedente e mais 3.ª discussão dos projectos n. 280 de 1882 e 100 d'este anno: 2.ª parte, 2.ª discussão das emendas ao projecto n. 39, tambem d'este anno.

Achando-se sobre a mesa vão a imprimir quatro pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 96, 98, 102 e 103.

95.ª SESSÃO EM 7 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina e Souza Ferraz.

Faltam: com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Barão de Muribeca, Arruda Falcão e Aquilino Porto.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo outro da Camara Municipal do Recife, acompanhado de um projecto de postura modificativa do disposto no art. 47 da lei n. 1,129.—A commissão de posturas.

São lidos e sem debate approvados tres pareceres da commissão de redacção relativos aos projectos de ns. 96 (autorisando a contractar-se com A. Firmo de Oliveira o transporte de cargas e passageiros na cidade de Palmares), 102 (relevando a Camara Municipal do Bom Conselho de qualquer multa no exercicio proximo de 1883 a 1884), e 103 (orçando a receita e despeza da Camara Municipal de Bom Conselho).

E' lido o parecer da commissão relativo ao projecto n. 98 (providenciando sobre os concursos para os lugares de segundos e terceiros escripturarios do Thesouro e Consulado Provincial).

O Sr. Moreira Alves — (Não devolveu seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e posto a votos o requerimento é approvado.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer da commissão de leis não sanccionadas:

Parecer n. 116

A commissão de leis não sanccionadas, apreciando as razões pelas quaes o presidente da provincia negou sancção á resolução de 9 de junho do corrente anno, a qual elevava á 3.ª entrancia as cadeiras de instrucção primaria do districto litterario de Beberibe, das cidades da Victoria e Nazareth, a do sexo masculino de Itapissuma, e tambem á 2.ª entrancia a cadeira da estrada nova de Goyanna, que passará a denominar-se 3.ª cadeira da cidade de Goyanna; as de Paratibe, a do sexo feminino da Ponte dos Carvalhos, a 2.ª do mesmo de Itapissuma e as da villa de Agua Preta; é de parecer que se adopte a mesma resolução tal como foi votada, por não militar contra ella motivo de inconstitucionalidade, e ter-se attendido por ella á melhor classificação das entrancias, attendendo-se ao interesse publico e ao reconhecimento dos direitos dos professores a quem se refere a mesma resolução. Sala das commissões, 7 de julho de 1883.—*Leonardo F. de Almeida. G. de Drummond Filho, Nilo de Miranda.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º São elevadas á 3.ª entrancia as cadeiras de instrucção primaria do districto litterario de Beberibe, as das cidades da Victoria e Nazareth, e a do sexo masculino de Itapissuma; a 2.ª da estrada nova de Goyanna, que passa a denominar-se 3.ª cadeira da cidade de Goyanna; as de Paratibe, a do sexo feminino da Ponte dos Carvalhos, a 2.ª cadeira do mesmo sexo, de Itapissuma, e as da da villa de Agua Preta.

Art. 2.º Os professores que regem actualmente essas cadeiras serão n'ellas conservados, gozando de todas as vantagens que resultam da elevação da entrancia.

Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 9 de junho de 1883.—*José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, presidente; Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*, 1.º secretario: *Francisco Dias de Arruda Falcão*, 2.º secretario interino.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Não é conveniente, a beneficio puramente individual, e onerando os cofres provinciaes, elevar-se a entrancia de cadeiras de ensino primario.

A presente resolução no art. 1.º afasta-se do plano razoavel e util, traçado pelo art. 56 do regulamento de 7 de abril de 1879, que manteve a base firmada pela lei n. 1,218 de 1875, tanto mais aceitavel por ter corrigido os inconvenientes que a experiencia demonstrara, resultantes do modo por que fôra feita a classificação das cadeiras de ensino primario pelas portarias da Presidencia de 28 de dezembro de 1874.

Embora assim pense, nada teria eu entretanto a objectar contra os designios do poder legislativo provincial de regular por outro modo a categoria das mesmas cadeiras, estabelecendo para isso regras diversas das que ate agora teem sido adoptadas, se a presente resolução no art. 2.º não annullasse a disposição do art. 178 do citado regulamento, cuja utilidade é manifesta, para evitar as continuadas reclamações até então feitas pelos professores, exclusivamente para que da elevação da entrancia de suas cadeiras lhes proviesse augmentos de vencimentos.

Estabelecer, portanto, uma excepção sómente a beneficio de certos professores, ficando, entretanto, em vigor o citado art. 178, importa conceder-lhes uma mercê, além de inconstitucional onerosa aos cofres provinciaes.

Por isso deixo de sanccionar a presente resolução. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de junho de 1883.—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

Bento José Lamenha Lins, plenamente.
José Gonçalves Maia, simplesmente.
Francisco Xavier Vieira Lima, idem.
Arlindo Baptista Leone, idem.
José Raymundo Pereira do Lago, idem.
Um reprovado.

Segundo anno

Manoel Dias Pontual, simplesmente.
Anisio Auto de Abreu, plenamente.
Antonio Elysio de Hollanda Cavalcante, idem.
Antonio Luiz Vasco de Toledo, idem.
José de Sá Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente.

Terceiro anno

Eugenio Rocha, plenamente.
Philomeno de Vasconcellos Hora, plenamente.
Carlos Silveira Martins, idem.
Manoel dos Passos de Oliveira Telles, simplesmente.
Manoel Rodrigues Teixeira, idem.
Joaquim Prado de Azambuja, idem.

Quarto anno

Ricardo Pereira de Faria Junior, simplesmente.
Pedro Vergne de Abreu, distincção.
Pedro Celso Uchôa Cavalcante, plenamente.
Urbano Mamede de Almeida, simplesmente.
João Brigido dos Santos Junior, plenamente.
João José de Mattos Junior, distincção.

Quinto anno

José Francisco Ribeiro Pessoa, plenamente.
Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, distincção.
Felisberto Milgres, plenamente.
Ignacio Americo de Miranda, idem.
Herminio Augusto Moreira Lemos, idem.
Plinio de Mendonça Uchôa, idem.

Estes ultimos receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão chamados amanhã a exame oral:

No 1º anno

Alfredo Alves de Carvalho.
Arthur Cerqueira da Rocha Lima.
Ascendino Lins de Albuquerque.
João José de Oliveira Junqueira Junior.
José Carlos Junqueira Ayres de Almeida.
Heleodoro de Araujo Cavalcante.

No 2º anno

Alberto de Oliveira Coelho.
Alfredo Bomilcar da Cunha.
José B. da Silva Dourado.
Francisco A. Duarte.
Carlos de Albuquerque Bello.
Joaquim Nunes Ribeiro.

No 3º anno

José Freire da Costa Pinto.
Braz Barbosa de Oliveira Arruda.
José Pereira de Queiroz.
Carlos Augusto de Fouston Bourquet.
Enéas Galvão.
Antonio Adolpho Coelho de Arruda.

No 4º anno

Alfredo de Oliveira Fonseca.
Victor Emmanuel de Camargo.
Manoel Jeronymo Ferreira Junior.
Paulo Caetano de Albuquerque.
João Quintiliano de Azevedo e Silva.
Antonio Baptista Barbosa de Godois.

Anniversarios—Fazem amanhã 60 annos que o finado imperador Pedro I nomeou um conselho de dez membros para organisar a Constituição do Imperio.

Tambem fazem amanhã 207 annos que as prelasias de Olinda e do Rio de Janeiro foram elevadas á dioceses pelo papa Innocencio XI.

Fogo astronomico—E' hoje que se realisa em Olinda o queima do fogo astronomico, após os tocares de uma banda marcial desde 4 1/2 horas da tarde, no pateo do Carmo. O fogo começará ás 7 3/4 horas da noite.

Ferimento grave. — Mandaram dizer de Palmares que, no dia 18 do corrente, em terras do engenho Lage Formosa, do districto da Colonia Isabel, João Pedro da Costa deu uma facada em Apolinario dos Santos, ferindo-o gravemente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Gremio Emancipador Ribeiro da Silva. — Com este titulo deve ser fundada brevemente nesta cidade uma sociedade abolicionista, composta de moços do commercio, amigos e admiradores do esperançoso e conhecido moço que dá o titulo a essa sociedade.

Club Litterario Victoriense.—Recebemos hontem um exemplar dos estatutos da sociedade Club Litterario Victoriense, da cidade da Victoria.

Agradecemos.

Almanak Litterario—O Sr. Gaspar Regueira Costa acaba de publicar o seu interessante *Almanak Litterario Pernambucano*, para o anno vindouro.

Esta publicação inceta o seu terceiro anno de existencia.

O *Almanak* de 1884 vem, segundo as expressões de sua redacção, « esmeradamente cuidado tanto na parte que comprehende o kalendario e a grande copia de trabalhos de interesse geral, como na parte litteraria, que é um verdadeiro repositorio de excellentes producções dos mais notaveis poetas e escriptores brasileiros e portuguezes. »

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Generos alimenticios — O vapor inglez *Merchant* trouxe para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: alhos, 1 canastra; arroz, 150 saccos; azeite de oliveira, 12 barris e 30 caixas; batatas, 8 barricas, 5 caixas, 50/2 ditas e 20 gigos; castanhas, 77 caixas; cebolas, 305 ditas; cerveja, 30 ditas e 45 barricas; chá, 37 caixas e 10 grades; cidra, 15 caixas; cominhos, 5 saccos; conservas, 15 caixas; figos, 14 ditas: fructas, 31 ditas; genebra, 10 ditas: manteiga, 1 dita; paças, 6 ditas; pimenta, 23 saccos; presuntos, 7 caixas; provisões, 32 ditas; queijos 2 ditas; sardinhas, 10 ditas e 20/2 barricas; sheony, 2 barris; toucinho, 65 ditas; uvas, 20/2 barricas; vinagre, 22 pipas e 30 quintos; vinho, 36 quintos, 13 ancoretas e 63 caixas.

Exposição de productos artisticos—Recebemos hontem a seguinte carta do Sr. 1.º secretario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes:

« Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 23 de novembro de 1883.

« Illms. Srs.—Tendo esta Sociedade resolvido fazer a exposição de productos artisticos e industriaes, no dia em que commemora o seu anniversario, 16 de dezembro proximo, e devendo os Srs. expositores enviarem os seus productos para alli do dia 1.º do dito mez em diante, das 3 horas da tarde ás 6, rogo a Vv. Ss. se dignem inserir em sua *Revista Diaria* esta noticia, pelo que muito lhes fica agradecido o de Vv. Ss. criado e obrigado—*Francisco da Costa Ramos*, 1.º secretario. »

Fibras Texteis—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 18 do corrente:

« Consta-nos que o Sr. ministro da agricultura acaba de incumbir aos Srs. Drs. Antonio José de Sampaio, chimico pela Escola Polytechnica Federal Suissa, e Wilhelm Michler, professor da mesma escola, o exame da qualidade, valor e applicações das fibras recentemente achadas nas mattas do Rio Doce e remettidas áquelle ministerio pela Camara Municipal de Santa Barbara, da provincia de Minas-Geraes. Aquelles dous profissionaes têm analysado no laboratorio de chimica mineral de nossa Escola Polytechnica varios vegetaes do Brasil, havendo publicado o resultado de numerosas investigações ás quaes se têm dedicado tão sómente por amor da sciencia e da prosperidade economica do imperio.

« A utilidade de taes exames não precisa de ser encarecida, quando é notorio como a nossa incomparavel flora textil, podendo constituir fonte copiosa de riqueza, tão imperfeitamente se acha estudada. A' iniciativa particular cabe sem duvida a principal tarefa na utilisação daquella riqueza; mas ao governo compete despertar as energias individuaes, orientando-as pela vulgarisação de noções exactas, que tão difficilmente podem os particulares obter. »

Bonds movidos por electricidade — Lê-se na mesma folha de 19:

« Fez-se hontem em Nitheroby, na linha do Fonseca, nova experiencia de electricidade applicada á tracção de bonds, pelo systema do Sr. Carlos Bastos. Assistiram ao trabalho os Srs. Dr. João Ribeiro de Almeida e commendador Malvino Reis, directores da companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Miller, gerente da mesma companhia e commendador José Marcelino Pereira de Moraes.

« A experiencia fez-se com um wagonete que já esperava no fim da linha electrica, e que venceu todo o percurso em rampa com velocidade satisfactoria, obedecendo ao freio perfeitamente nas paragens. Depois dos assistentes terem examinado os orgãos do carro e os conductores da linha, e interrogado o inventor sobre questões de detalhe e parte economica, mandaram tornar a partir o mesmo wagonete, assistindo á sua marcha para traz e para diante, na qual com facilidade se venceram rampas, que em alguns pontos excedem de 6 por cento, isto é, o dobro do declivio da rua da Lapa.

« A experiencia deu bom resultado, merecendo o inventor, cidadão portuguez, felicitações pela introducção de um melhoramento de tanta importancia.

« Pelo systema do Sr. Bastos os carros não são munidos de accumuladores de electricidade. Esta, gerada na estação central, é communicada por fios conductores, que correm toda a extensão da linha ao lado e ao nivel d'um dos trilhos. Acham-se aquelles fios mettidos n'uma calha coberta que apresenta uma fenda pela qual um apparelho que sahe do *bond* communica á vontade com o fio electrico, recebendo deste a força motriz para a pequena machina, que põe em movimento as rodas.

« Por esta mesma fenda se faz a limpeza da poeira que por ella penetra na calha. Esta em nada impede o transito dos vehiculos ordinarios pela rua. »

Ferro via do Recife ao S. Francisco. —Lemos n'uma correspondencia de Londres:

« A 56.ª assemblea geral da Recife and S. Francisco Pernambucó Railway Company Limited, teve lugar sob a presidencia do Viscond Gort. Ao propôr a adopção do relatorio lord Gort disse que o tempo não tinha sido favoravel aos plantadores de canna e que a companhia devia felicitar-se de haver com a sua ferro via desenvolvido o commercio do districto por fórma a não se achar agora o seu rendimento em dependencia absoluta do assucar. Comparativamente a 12 ou 15 annos atraz, a safra fôra muito grande.

« A estrada todavia transportou 22,000 toneladas menos do que no anno anterior. Na outra carga que ellas haviam transportado, e que continuava a augmentar sempre, estava incluida uma quantidade consideravel de machinismos aperfeiçoados, por meio dos quaes a safra de assucar será por certo melhor manipulada dentro de pouco tempo do que tem sido até hoje. O prolongamento da linha fôra uma decepção para a companhia por causa da lentidão dos trabalhos.

« Quanto aos engenhos centraes e outras companhias semelhantes, os directores lhes haviam prestado todo o auxilio possivel, acreditando que taes empresas augmentarão a renda da linha. Elle sentia dizer, fallando das obras em construcção, que a ponte lhes dará algum trabalho, sendo preciso tomar providencias para conseguir maior solidez nos alicerces. A reconstrucção da estação das Cinco Pontas, ponto de partida da linha na capital da provincia, progredia satisfactoriamente.

« Lord Gort alludio em seguida a uma circular do governo declarando que o valor dos impostos que as companhias tenham que pagar deverão ser deduzidos da garantia. Essa medida tem applicação a todas as companhias brasileiras de estradas de ferro. Os directores haviam entregue ao governo sob protesto um cheque no valor de £ 667, e elle acreditava que o procedimento havido para com a companhia não seria sustentado depois que o governo tomasse conhecimento da representação que ella ia submetter-lhe, porque semelhante procedimento não póde ser considerado senão como uma infracção das promessas feitas *(breach of faith)* ás companhias das estradas de ferro.

« O general G. B. Tremenheere secundou a moção, e em resposta a perguntas o presidente disse que a linha não podia ser comprada sem o consentimento dos accionistas. A companhia não receia concurrencia alguma por parte dos *tramways*. Adoptou-se o relatorio, sendo declarado um dividendo á razão de 5 1/2 0/0 ao anno. »

Engenho central de Tieté. — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 19 do corrente:

« Por decreto n. 9,051 de 27 de outubro ultimo foram concedidos á Companhia Assucareira de Tieté os favores mencionados no art. 6º do regulamento que baixou com o decreto n. 8,357 de 24 de dezembro de 1881, com excepção da garantia de juros, para estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar, no municipio de Tieté, da provincia de S. Paulo. Foi declarado pelo mesmo decreto não tomar o Estado, directa nem indirectamente qualquer responsabilidade de futura concessão de garantia ou fiança de juros.

« A cidade de Tieté produz annualmente cerca de 900,000 kilogrammas de assucar, e como a fabricação se effectua alli por methodos extremamente defeituosos contam os organisadores da nova companhia que, dada a mesma quantidade de canna, aquella producção poderá no minimo elevar-se ao dobro, mediante o emprego de apparelhos aperfeiçoados, que pretendem introduzir.

« A tentativa de construcção de engenhos centraes sem garantia de juros é por si só, sejam quaes forem os seus resultados, facto auspicioso. Ainda mesmo a dar-se que semelhante tentativa não vingue, é agradavel registrar a corajosa experiencia, e dizemos corajosa, não porque ella exija do capital emprego aventuroso, mas por ter de empenhar-se contra a timidez que o nosso frouxo espirito de iniciativa incute e alimenta. Esta timidez não tem razão de ser, tratando-se de emprezas discretamente planejadas como podem ser engenhos centraes construidos com economia e administrados com zelo e aptidão. A garantia não poderia assegurar senão 6 %, pois tal é o padrão invariavelmente adoptado pelo governo imperial, e preciso é convir que se fabricas daquella natureza, bem situadas, apenas obtiverem semelhante rendimento, terão ficado muito áquem do nivel de lucros que razoavelmente pódem attingir.

« E' ainda elemento para ser levado em conta que este apparente favor não é concedido senão em compensação de onus proprios a constrangerem a liberdade da industria. Se nisto reflectissem os nossos emprehendedores a garantia de juros ter-lhes-hia parecido, como realmente é, liberalidade mais illusoria do que a muitos se augura. Já dissemos que é dos emprehendedores de certa ordem que queremos fallar, para aquelles que apenas desejarem realisar, o mais depressa possivel, o singelo negocio de obter e vender concessões, a garantia é penhor da seriedade da empreza e devem imploral-a. Assim haja governo para lh'a conceder.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de portas de pinho.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de S. Jorge n. 120, de moveis e outros objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena n. 21, de moveis, louças, crystaes, electro-plate, etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na travessa do Principe n. 12, do estabelecimento commercial ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 43, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predio e sitio.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Hospicio n. 10, de moveis, louças, vidros e diversos artigos de collegio.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 26, de moveis, louças, crystaes, etc., e 2 burros.

Pelo agente Britto, ás 10 horas, á rua de Gervasio Pires n. 3, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, do sobrado da rua da Guia n. 34.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Amanhã*: ás 6 e 1/2 horas no convento de S. Francisco, por alma de Menelio Hygino da Motta Silveira; ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Antonio de Lima; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

— *Terça feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco Gonçalves do Rego Barros; as 8 horas, na mesma matriz, por alma de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Loteria da provincia—Terça-feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 376ª, em beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Esta loteria foi transferida para o dia 19 de janeiro proximo vindouro.

A Venturosa.—Nesta casa loterica acham-se á venda os bilhetes da loteria de 50:000$, n. 138, em beneficio do Monte-pio dos Servidores do Estado, que corre no dia 30 do corrente.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 100 rezes para o consumo do dia 25 do corrente.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 18 do corrente 48 bois, pesando 6,727 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 400 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	57	cargas
Fructas diversas	11	»

Foram mandados lançar ao mar 77 kilos de carne arruinadas pertencentes ao Sr. Arminio Pessoa.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Fortunato Francisco de Senna, por infracção de lei.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 271, entraram 6, sahiram 13, existem 264, a saber: nacionaes 223, mulheres 8, estrangeiros 13, escravos 20.—Total 264.

Arraçoados 236, sendo: — Bons 229, doentes 7.

Não houve movimento na enfermaria.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Alguns reparos a circular do Dr. João Ferreira de Almeida Guimaraes.

Nada tinha que oppor a circular que ao digno eleitorado do 3° districto expedio o Dr. Almeida Guimarães, se S. S. se limitasse a solicitar do eleitorado apoio em favor de sua candidatura em 2° escrutinio ao honroso lugar de representante a Assembléa Legislativa de minha provincia.

Mas, nos termos em que a fez, sou forçado a vir a imprensa no intuito sómente de restabelecer a verdade, destruindo dest'arte insinuações malevolas que podem gerar apreciações que affectem ao meu caracter.

E' certo que, tendo merecido a honra de ser apresentado candidato pelo meu partido á deputação provincial pelo 3° districto, entrei em accordo com o Dr. Guimarães de não pleitear o 2° escrutinio se a despeito do nosso commum esforço não conseguisse eu ser eleito no 1° escrutinio.

Mas, não é menos certo que, quando assim accordamos, estabeleci a condicção que foi aceita pelo Dr. Guimarães de que o nosso accordo só poderia prevalecer dando S. S. 80 votos no collegio de Olinda, pois que com semelhante votação n'aquelle collegio eu teria certeza do meu triumpho no 1° escrutinio, como effectivamente teria succedido. Assim, desde que o Dr. Gaimarães não poude realisar a condicção de nosso accordo, nenhum direito lhe assiste em exigir a minha abstenção no 2° escrutinio, pois que de nenhum effeito fica sendo o accordo dependente de condicção que se mallogrou.

D'isto para o que escreveu o Dr. Guimarães em sua circular vai grande differença e não sou eu certamente quem sacrifica os preceitos de cavalleirismo e lealdade, continuando a ser candidato a contra gosto do Dr. Almeida Guimarães.

Pão d'Alho, 23 de novembro de 1883.

João Antunes de Araujo Pinheiro

Cartas á pai Tobias

VII

Meu *pardassento* afilhado:
depois da maneira estranha
por que tu teus te portado,
ficando tão derrotado
n'uma tão simples campanha,
tenho estado a reflectir
si não será crueldade
sovar quem busca fugir
com tanta indignidade;
E' triste... mas é verdade,
ver-se o sanhudo leão,
que tantos rugidos dava,
que tão valente affrontava
as gentes lá do Recife,
exposto á tanta irrisão.
mais molle do qu'um *mamão*...
e mais batido qu'um Bife!

Foi tão cobarde o teu acto,
tão vergonhosa a derrota,
que todo o publico nota
seres tão *bom* litterato,
tão erudito e verboso,
e hoje... frio... medroso...
perderes tamanho fogo,
por uma cousa tão pouca,
dar ás de *Villa Diogo*,
tendo uma rolha... na bocca!

Quando te vi neste estado
mudo... isolado... perdido...
eu triste disse:—« coitado!
« é mais um impio corrido,
« mais um pedante *escovado*!
« eis um naufrago sem porto,
« de quem tubarão deu cabo;
« vai te, meu pobre diabo,
« qu'eu não dou em homem morto! »

Mas alguem que te conhece
como sagaz *capoeira*,
me disse ser uma asneira
dar tregoa á quem não merece;
que o bem depressa se esquece,
que o mão não busca o consolo,
torto é quem torto nasce,
que se acaso eu te poupasse,
tu me chamavas de—tolo.
Portanto... passa p'ra o bolo,
espicha essa mão de *Judas*,
não terei mais piedade,
podes gritar á vontade,
qu'estas paredes são mudas!

Depois das ultimas *sovas*,
que fim levaste, doutor?
já ninguem de ti dá novas,
perdeste todo o valor!
Logo em principio da luta,
que travaste na gazeta,

me disseram:—« não se mêtta,
« deixe de andar em disputa,
« você por fim sáe se mal,
« pois sempre, em regra geral,
« gente de côr é astuta! »
e eu que nunca encontrei-me
em campo com gente assim,
tive receios por mim
e... fallo franco—assustei-me!
fechei a porta de mêdo,
dizendo então:—« ninguem abra! »
mas, deu-se o primeiro impulso...
cahiste.... tomei o pulso...
e disse:—« matei-te, cabra! »

Ha cousa de quinze dias,
na minha sexta missiva,
fallei da funcção festiva
Do dia de *São Tobias*,
pintando-te as alegrias
d'um banquete em perspectiva.
Mas hoje vejo, entretanto,
que si tal se houvesse feito,
era faltar ao respeito
a tão caridoso Santo,
pois vê se com grande espanto
que aquelle Cégo ancião,
cheio de profunda crença,
faz completa differença
de ti, meu côr de tição.

O pobre Velho em *Ninive*,
fiel á sagrados cultos,
dava á corpos insepultos
a paz de quem já não vive;
e tú n'um fatal declive,
seguindo caminhos tortos,
revolves com mãos impuras
a terra das sepulturas,
ferindo a honra dos mortos!

O filho de *Nephthâli*,
sempre por negros escolhos,
perdeu o brilho dos olhos
dormindo a beira de um valle;
mas soffre, sem que se queixe,
tamanha dôr imprevista,
cobrando depois a vista,
pela virtude d'um peixe.
Mas aqui, pelo contrario,
o cégo infeliz és tú,
que ficaste um visionario
por effeitos de um *perú*!

Já tú vês, meu caro amigo,
que o tal Santo do teu nome,
tendo tão alto renome,
não se parece comtigo,
mas attende ao que te digo:
—si fizeres vida pura,
cortando a lingua cruel,
talvez tú faças figura
sob os pés de *São Miguel*.

Sim, senhor, e porque não?
és um perfeito diabo,
si acaso te falta o rabo,
já tens a côr de alcatrão,
Por tanto, meu *santarrão*,
não fiques desconsolado,
ergue a fronte sobranceiro,
que, trepado n'um poleiro,
inda tu serás coroado
com *flores de mamoeiro*!...

Na lista da gente nobre,
no *pantheon* dos doutores,
inda verás entre flores
teu retrato côr de cobre;
e o povo que se descobre
ante as effigies reaes,
vendo teu vulto imponente,
se curvará reverente,
dando evidentes signaes
de seres tu realmente
o genio de *Satanaz*!

Avante, pois, meu rapaz,
olha sempre p'ra diante,
tem coragem e valentia.
Roma não se fez n'um dia,
tua estrella é rutilante.
Não páres um só instante,
que o trilho da gloria é longo,
e não receies de sorte,
pois antes de vir a morte,
inda serás—*rei do Congo*!

Teu propheta destinado

LOURENÇO GOMES FURTADO.

A Felisberto Milagres

Parabens!

O dia de hoje (24 de novembro de 1883), marca no coração de teus amigos, especialmente daquel'es que fizeram parte do—4—de Agosto, uma data saudosa e immorredoura!

Nesta data, concluiste com bom exito os teus laboriosos estudos, deixando em teu tirocinio academico uma passagem luminosa.

Aceita estas pauperrimas linhas como prova de estima e consideração.

R. Albuquerque.

Curso de ferias

Abrir-se-ha no dia 1° de dezembro no Collegio Meira—Rua da Imperatriz n. 63, um curso de historia, geographia, arithmetica e geometria para exames em março.

Errata

Na poesia offerecida ao distincto Club Dramatico Emancipador, e publicada hontem, deram-se as seguintes incorrecções typographicas: na 4ª linha do 1° verso, em lugar de—Simi-Deus—leia-se—*Semi-Deus*, e na 5ª linha do ultimo verso em lugar de—as posteridades—leia-se—a posteridade.

Candido T. dos Reis.

Ao publico e á Companhia de Caxangá

Para constar ás pessoas que me não conhecem de perto, faço sciente que pedi demissão de chefe da estação de officinas para onde tinha sido mudado, por não me convir o lugar, como provo com o attestado que abaixo transcrevo.

Illm. Sr. gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Misael Augusto Dias Barreto requer a V. S. se digne attestar qual o motivo de sua exoneração do serviço da companhia, e se foram elles desempenhados cabalmente, ou se ha alguma nota que o desabone; nestes termos pede a V. S. deferimento—E. R. Mc.—Recife, 22 de novembro de 1883.—*Misael Augusto Dias Barreto.*

Attesto que o Sr. Misael Augusto Dias Barreto, retirou-se desta companhia, a seu pedido, sendo sempre desempenhados cabalmente seus serviços sem nota alguma.

F. E. Fenn,
Gerente.

Quantas pessôas que soffrem de *asma, rouquidão, tosse nervosa* estão sujeitas á suffocações tães que a respiração lhes falta e temem ser suffocadas! O remedio é muito simples; basta aspirar algumas baforadas da fumaça do CIGARROS INDIOS DE GRIMAULT & Cª para ficar immediatamente alliviado. Milheiros de asmaticos experimentaram este novo remedio e não ha exemplo de que algum tenha sido rebelde á sua acção.

Capitão Manoel Claudino d'Oliveira e Cruz

D. Izabel Claudina Cavalcante d'Albuquerque, capitão Claudino Marinho d'Oliveira e Cruz, tenente Gercino Martins de Oliveira e Cruz (ausente), capitão Dr. João Claudino d'Oliveira e Cruz, (ausente), D. Maria Amelia de Oliveira Borges, D. Firmina F. d'Oliveira e Cruz, D. Raymunda Laura d'Araujo e Cruz, (ausente), D. Maria E. Cavalcante Pereira Cruz, cadete Arsenio G. Borges Filho, D. Amelia E. d'Oliveira Borges e Julio G. Correia Borges, viuva, filhas, nóras e netos, extremamente penhorados para com os amigos, distinctos companheiros do 2° e 14 batalhão, companhia de cavallaria, corpo medico militar, pharmaceutico e mais parentes e pessoas gradas que acompanharam ao cemiterio publico, no dia 23 do corrente, os restos mortaes de seu sempre pranteado marido, pai, sogro e avô, capitã Manoel Claudino d'Oliveira e Cruz, veem por este meio não só agradecer a essas pessoas tão valioso obsequio como rogar lhes para que se dignem assistir as missas que serão rezadas na igreja da Conceição dos Militares e matriz da cidade da Victoria no dia 28 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas a manhã; e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Club Dramatico Emancipador

Tendo se retirado desta sociedade alguns senhores socios, inclusive o ensaiador, vimos do alto da imprensa fazer publico este facto, e agradecer áquelles distinctos cavalleiros o valioso concurso que nos prestaram, nos espectaculos dados em 28 do passado e 18 do corrente.

Recife, 23 de novembro de 1883.

A directoria.

Mascaras abaixo

Constando nesta cidade, que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões, propala ser meu credor de grandes quantias, e que me recuso a pagar-lhe venho por meio deste, pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente seja qual for a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre-nome com que lhe doptaram.

Carlos C. Tresse

Ao eleitorado do 8° districto

Reeleito, em 2° escrutinio, deputado á Assembléa provincial pelo 8° districto, venho pela imprensa demonstrar aos distinctos eleitores que me honraram com seus votos a minha gratidão.

Aceitem esses cavalleiros, liberaes e conservadores, os meus sinceros agradecimentos e eterno reconhecimento, pela alta prova que me deram de sua confiança, recebendo cada um de per si um aperto de mão.

Barreiros, 23 de novembro de 1883.

Antonio dos Santos Pinheiro.

ERRATA

No meu artigo publicado no *Diario* de hontem, na 1ª linha, em lugar de mascarados—leia-se—mascarado; em vez de 5° districto—leia-se—3° e onde vem—não ao partido—leia-se—e de nós, ao partido; em vez de maximo força—leia-se—maximo esforço e em vez de—que podiamos ter e mais—leia-se—que podiamos ter mais.

Recife, 24 de novembro de 1883.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Conferencia politica

O candidato Antonio Estevão de Oliveira convida o respeitavel eleitorado do 1° districto para assistir a conferencia que effectuará no theatro Santo Antonio, domingo 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para manifestar as idéas que ha de defender na Assembléa Provincial, caso seja eleito.

Nessa occasião propõe se responder toda e qualquer accusação, que o eleitorado entender conveniente levantar contra o seu precedimento, nas legislaturas passadas.

Recife, 20 de novembro de 1883.

A ESTEVÃO DE OLIVEIRA.

Fogo astronomico em Olinda

Na praia de S. Francisco, defronte do largo do Carmo, ao lado do pavilhão gothico onde estará a banda marcial que fará as honras do grande divertimento publico no qual será posta a prova a pericia e habilidade do conhecidissimo artista pyrotechnico, filho da viuva Rufino, em uma serie de verdadeiras maravilhas da pyrotechnia.

PROGRAMMA

A's 4 1/2 horas da tarde largará da rua da Aurora um trem levando a excellente banda marcial do mestre Deleutherio, que tocará durante a viagem peças ligeiras de seu repertorio, e incetará ao chegar no alludido pavilhão um—concerto ao ar livre, tocando por esta occasião trechos das mais applaudidas partituras.

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de novembro de 18 3

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0 por libra, hontem.

Café do Rio de Janeiro, 7$400 por 15 kilos, em 22 do corrente.

Milho nacional, 56 e 60 rs. o kilo, em 22 do corrente.

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, ao banco.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 19 a 24 de novembro de 1883

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 9/16, 21 1/2 1$000, e do banco 90 d/v 21 1/2 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 142 por cento de premio, pagavel em Londres, 90 d/v 21 3/4 1$000.

Cambio sobre Paris, á vista, 449 réis o franco banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista ao par do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v 3/8 por cento desconto, á vista, 1/2 por cento de premio, do banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v 1 3/8 por cento de desconto. 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v 1 3/8 por cento de desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v 2$365 o peso.

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio do banco.

Venderam-se 5 acções da Companhia do Beberibe, do valor de 50$000 a 90$000 cada uma.

Venderam-se 15 acções da Companhia do Beberibe, do valor de 50$000 a 93$000 cada uma, inclusive o ultimo dividendo.

Venderam-se 10 acções da Companhia Pernambucana do valor de 200$ a 90$000 cada uma.

Desconto de lettras 9 e 7 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Venda a 74$000 uma pipa.

Algodão. — Entraram 4,204 saccas, venda de do sertão a 7$300 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte. — Venda a 7$300 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2 e 5 por cento por libra.

Assucar.— Entraram 73,933 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 4$700 a 4$800. O dito de 3.ª sorte, boa de 4$500 a 4$600. O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$400 a 4$500. O dito de 4.ª sorte, de 3$900 e 4$000. O dito somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, de 2$700 a 2$800. O dito regular de 2$600. O americano, de 2$200. O bruto regular, de 2$100, todos os 15 kilos. Canal a 1$800.

Dito do Rio Grande do Norte, venda a 2$175 os 15 kilos, posto a bordo, frete 25, 5 por cento (lastro)

Dito bruto, vendas a 2$330 os 15 kilos, posto a bordo.

Café.— Retalho de 6$000 a 7$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. um kilo. Ditos salgados, seccos— Venda de 590 a 595 rs. o kilo. Ditos espichados.— Nominal a 700 réis o kilo.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 14$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 18$ a 11$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$600 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Vendas 1$800 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 50$000 uma pipa.

Milho. — Retalho de 56 a 60 réis por um kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 60$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.—Ultimas vendas de 1$300 os 100 litros.

Sebo. — Cotamos a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.—Retalho a 320 e 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 60,000 arrobas, retalho de 6$000 a 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste. — Ultima venda de 5$250 os 15 kilos.

Arroz da India—Ultima venda a 2$500 os 15 kilos, liquido.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$300 um galão.

Bacalháo.—Deposito 14,000 barricas—Retalho de 18$500 a 19$500 uma barrica.

Breu.— Nominal de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 3$500 uma caixa.

Ditas em gigas.— Retalho de a 2$000 cada uma giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 16$ e 19$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 8$500 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 9$000 a 10$000 cada uma duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia de grarafas, conforme o fabricante.

Cebolas portuguezas.— Retalho a 14$ e 15$ a caixa.

Chá. — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Retalho a 5$200 cada um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho a 5$000 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$500 a 21$ uma barrica.
A de Trieste e Hungria, de 24$000 a 27$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 8$000 um sacco. Dito de cores.— Retalho de 5$000 um sacco.

Kerosene.—Retalho de 3$500 a 3$600 uma lata.

Louça ingleza.— Nominal a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Ultima venda a 7$000 uma caixa.

Manteiga franceza em barril —Retalho de 1$831 um kilo. Dita em latas Inout, retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas George Naux. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho a 8$ a 9$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$300 um kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$500 por cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 uma groza. Ditos da marca Nithetals.—Retalho de 1$800 a 2$ cada uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Retalho de 340 e 320 réis uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa.— Retalho a 14$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 150$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito da Figueira — Nominal de 225$000 a 235$000 uma pipa. Dito branco de Cette. — Nominal a 200$000 uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 30,000 arrobas, retalho de 5$800 a 7$200 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 23	995:201$812
Idem—De 24	36:831$715
	1,032:033$527
RECEBEDORIA—De 2 a 23	43:820$204
Idem—De 24	1:672$233
	45:492$437
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 23	110:943$853
—De 24	7:232$847
	118:176$700
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 23	6:901$789
« —De 24	188$492
	7:090$181

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 de novembro á 1 de dezembro de 1883

Algodão em rama, 420 rs. o kilo.
Assucar branco, 226 rs. o kilo.
Milho, 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de novembro de 1883.

Os conferentes,
Julio da C. Cirne.
T. J. Cardoso Rangel.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos. Arroz 150 saccos á ordem. Alpiste 10 saccos a A. A. de Souza Aguiar. Arcos de ferro 129 feixes a Jacintho de Azevedo & C.

Biscoutos 14 caixas á ordem, 7 a Francisco G. de Araujo, 6 a José de Macedo, 3 a Fontes & Irmão. Barrilha 40 tambores á ordem. Barras de ferro 105 e 130 feixes a Ferreira Guimarães & C., 29 e 131 a W. Halliday & C., 30 feixes a Parente Vianna & C., 201 a A. D. Carneiro Vianna, 285 a Decio Rodrigues da Silva. Batatas 8 barricas, 5 caixas, 20 gigas, aos consignatarios.

Conservas 2 caixas a H. Petersen & C., 10 a José da Silva Loyo & Filho. Chumbo 30 volumes a Gomes de Mattos Irmãos. Cartas para jogar 1 caixa a Guimarães Cardoso & C. Cidra 15 caixas á ordem. Cofre de ferro 1 a H. Lundgeren & C. Chá 8 caixas a Rosa & Queiroz, 4 e 10 grades á ordem, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 23 a A. A. de Souza Aguiar. Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a H. Peterson & C.; 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a S. Costa & C. Camisas 1 caixa a F. X. Ferreira. Calçados 1 caixa á ordem, 1 a José Joaquim dos Santos, 2 a Albino Cruz & C., 1 a Rego & Freire. Cabo 43 volumes a J. A. da Silva Santos, 50 a Beltrão & Costa. Canos de ferro 13 feixes á ordem, 18 a Jacintho de Azevedo & C., 21 a Reis & Santos. Cerveja 20 barricas e 15 caixas á ordem, 25 barricas a Souza Bastos Amorim & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cera 6 caixas a F. José dos Passos, Guimarães. Chapéos de sol 1 caixa á ordem. Candieiros e vidros 12 volumes á ordem, 5 a B. Duarte Campos & C. Cobre 60 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Enchadas 10 barricas a Vaz & Leal, 18 a D. R. da Silva. Elastico 1 caixa a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem, Estanho 5 barricas a Manoel R. da Silva. Estôpa 20 fardos á ordem, 5 a Severino & Irmão, 20 a C. C. da Costa Moreira.

Filtro 3 volumes a J. A. S. Santos. Folha de ferro 20 a W. Halliday & C. Ferragens 338 volumes á ordem, 7 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Antonio Rodrigues de Souza, 2 a Ferreira Guimarães & C., 7 a Manoel Rodrigues da Silva, 6 a Miranda & Souza, 35 a Baltar Oliveira & C., 5 a Jacintho de Azevedo & C., 1 a B. A. S. Leite, 4 a H. Peterson & C., 8 a D. Rodrigues da Silva, 61 a Reis & Santos, 2 a Francisco Lauria, 11 a Parente Vianna & C., 1 a Vaz & Leal, 28 aos herdeiros Bowman, 2 a Samuel P. Johnston & C. Ditos e outros artigos 87 volumes aos mesmos. Fio 3 fardos á ordem, 7 a Samuel P. Johnston & C. Formas para assucar 32 gigas á ordem. Folhas de Flandres 20 caixas a Reis & Santos, 3 á ordem. Farinha de trigo 100 barricas á ordem.

Lupulo 2 caixas a A. Krues, Successor Linha 34 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Oliveira Bastos & C., 8 a Parente Vianna & C., 20 a Francisco Lauria, 6 a Vaz & Leal, 33 á ordem, 20 a Nunes Fonseca & C. Louça 25 barricas a Antonio Loureiro & C., 35 gigos a Souza Bastos Amorim & C., 20 a Fernandes & Irmão, 15 e 4 caixas á ordem. Lona 4 fardos a W. Halliday & C., 2 a J. A. S. Santos. Mercadorias diversas 37 volumes a Submarine Telegraph Company, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Vaz & Leal, 1 a Francisco Lauria, 27 a Cardoso & Irmão, 8 a Browns & C., 7 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a João W. de Medeiros, 4 a A. D. Lima, 5 a H. Petersen & C., 9 a Parente Vianna & C., 1 a E. G. Cascão, 4 a J. A. S. Santos, 2 a Affonso Oliveira & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna. Machinismos 1 volume a T. Just, 17 aos herdeiros Bowman. Manteiga 1 caixa a H. Peterson & C. Machinas de costuras 19 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a D. R. da Silva. Meias 1 caixa a Manoel da Costa Lobo, 1 a D. P. Wild.

Pregos 24 caixas a M. R. da Silva. Pennas de aço 1 caixa a J. A. dos Santos & C. Pás de ferro 60 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 48 a Parente Vianna & C. Perfumarias 1 caixa a H. Peterson & C. Pimenta 23 saccos á ordem. Provisões 32 caixas á ordem. Presuntos 2 caixas á ordem, 5 aos consignatarios. Papel 5 caixas a administração do jornal o *Tempo*. 5 a Azevedo & C., 1 a Parente Vianna & C.

Queijos 2 caixas á ordem.

Sardinhas 10 caixas á ordem, Sherry 1 barril á ordem, 1 a Fontes & Irmão.

Trilhos de aço 300 a Samuel P. Johnston & C. Taxas de ferro 23 aos herdeiros Bowman. Tecidos diversos 61 volumes a Rodrigues Lima & C., 29 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Almeida Duarte & C., 1 a D. A. dos Reis & C., 13 a Agostinho Santos & C., 4 a Souza Moutinho & C., 8 a Bernardino Maia & C., 20 a Andrade Maia & C., 1 a Manoel & C., 29 a Andrade Lopes & C., 13 a Albino Amorim & C., 5 a Guerra & Fernandes, 3 a Browns & C., 29 á ordem, 108 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Laurio, 4 á Francisco Xavier Ferreira, 29 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 9 a H. Barle & C., 12 a Olinto, Jardim & C., 2 a Severino & Irmão, 2 a Alves de Britto & Irmão, 2 a Andrade Maia & C., 1 a Motta Silveira & C., 3 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a D. P. Wild, 1 a J. A. dos Santos & C., 1 a Bernet & C. Typos 2 caixas á ordem.

Vidros 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira, 2 á ordem, 1 a Deodato Torres & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 5 barricas a Almeida Machado & C. Alhos 1 canastra a Francisco Guedes de Araujo. Agua ingleza 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a H. de Souza Pereira. Azeite 30 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 barris a Ferreira Rocha & C., 2 a Moreira & Braga.

Balança 1 caixa a Manoel Pinto Neves. Bagas 4 barricas a Dias Pinheiro & C. Batatas 50/2 caixas a Ferraz, Pereira & C. Cebolas 25 caixas aos mesmos. 50 a Silva Guimarães & C., 25 a Paiva Valente & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Carvalho & C., 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a José R. de Carvalho, 20 a Rosa & Queiroz, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Araujo Castro & C. Castanhas 50 caixas a Baltar, Oliveira & C., 25 a Sulzer & Coecklin, 2 a F. R. da Silva. Cal 50 barris a André M. Pinheiro. 50 a Moreira & Braga, 30 a Bento de F. Guimarães, 30 a Guimarães & Valente, 20 a José Pereira de Carvalho. Cevada 10 barricas a Almeida Machado & C. Cominhos 5 saccos aos mesmos.

Drogas 12 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a H. de Souza Pereira, 2 a Parente Vianna & C.

Farelo 100 saccos a Silva Guimarães & C. Figos 8 caixas a Carvalho & C. 5 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 1 a Domingos F. da Silva & C. Fructas 31 caixas aos mesmos.

Genebra 10 caixas a Antonio Loureiro & C.

Legedo 250 varas a Amorim Irmãos & C. Linha 3 caixas a Netto, Campos & C., 1 a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a J. P. Rabello Braga.

Obras de prata 1 caixa a Narciso Maia & C.

Peças 5 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro. Pelles 1 caixa a F. Barbosa & C.

Sardinhas 20/2 barricas a Domingos F. da Silva & C. Sapatos 1 caixa a Neves Fonseca & C., 1 a Manoel J. Ribeiro & C.

Tintas 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Toucinho 20 barris a Araujo Castro & C., 20 a Rosa & Queiroz, 16 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Moreira & Braga. 4 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Uvas 20/2 barricas a Carvalho & C.

Vinagre 12 pipas a Baltar, Irmãos & C., 10 e 30/5 a Orestes, Travassos & C. Vinho 20/5 a J. de S. Silva Cunha, 10 á ordem, 1 a Narciso Maia & C., 1 a Ferreira Barbosa, 2 a A. Taborda, 1 a Hermes de Souza Pereira, 1 a Soares Irmão, 13 ancoretas a Guimarães & Valente, 50 caixas a Ferreira Rocha & C., 7 a Baltar, Oliveira & C., 6 a Ferreira da Costa & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de novembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Valparaizo*, carregou:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 400 saccas com 28,379 kilos de algodão; M. J. dos Santos 72 abacaxis; W. Son & C. 12 barricas idem.

— No lúgar americano *Bonny D.*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Fido*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 888 saccos com 66,600 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Virginia*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,868 saccos com 140,100 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Saudade*, carregou:

Para Lisboa, B. B. Lins Wanderley 169 couros salgados com 1,977 kilos.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:

Para o Porto, M. J. da Rocha 208 saccos com 15,110 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 70 couros espichados com 490 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Elvira*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 55,557 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marinho 14°*, carregou:

Para Uruguayana, L. Lima 50 barris com 4,200 litros de aguardente.

— Na escuna ingleza *Maria Magdalena*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 480 barricas com 43,300 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,280 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. G. Torres 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia, A. J. Furtado Sobrinho 100 barricas com 11,322 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,32 kilos de algodão; A. Fradique 30 saccos com 9,250 ditos de assucar mascavado; J. V. Alves Matheus 50 pipas com 24,000 litros de aguardente, A. Fradique 696 volumes com 57,950 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, B. Wanderley 50 barricas com 5,617 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, A. Bezerra 52 caixas vinho jurubeba e 25 ditas oleo de ricino.

Para Victoria, Beltrão Junior & Rezende 25 saccos com 1 875 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Macabyba, A. Silva 4 taboas de amarello.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, A. P. da Cunha 1 caixa 30,000 cigarros e 15 ditas com 420,000 ditos; J. M. Ferreira 8 barricas com 660 kilos de assucar branco; J. A. D. Figueiredo 1 caixa 15,000 cigarros.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Mossoró, A. P. da Cunha 1 caixa 30,000 cigarros; F. L. de Albuquerque 5 barris com 480 litros de aguardente; Albuquerque & Filho 6 barricas com 381 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para Santos, B. G. de Carvalho 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 500 ditos com 30,000 ditos de dito; M. Cunha 300 ditos com 18,000 ditos de dito.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:

Para Villa da Penha, Santos & C. 1 caixa cigarros.

— Na barcaça *Semprevíva*, carregou:

Para P. Calvo, B. F. Guimarães 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou:

Para P. Calvo, J. F. Lima & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para Maragogy, Amorim Irmãos & C. 64,000 litros de sal.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 4 barricas com 326 kilos de assucar branco; J. A. Gonçalves 4 ditas com 330 ditos de dito.

— No brigue nacional *Ires*, carregou:

Para Macáo, J. M. Ferreira 4 barricas com 360 kilos de assucar branco; J. F. da Costa 1 pipa com 480 litros de aguardente; A. P. da Cunha 4 caixas 120,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Valparaizo e escalas — 25 dias, vapor inglez *Valparaiso*, de 2,283 toneladas, commandante E. Triend, equipagem 89, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Baltimore—57 dias, patacho americano *Stephen Bishop*, de 280 toneladas, capitão C. C. Rivers, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Hamburgo—61 dias, lugre inglez *D. Luiza*, de 256 toneladas, capitão H. Jones, equipagem 8, carga varios generos; a Bernet & C.

Aracajú e escalas—7 dias, vapor nacional *Guiquiá*, de 292 toneladas, equipagem 30, commandante Domingos H. Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha 50 horas, vapor nacional Mandahú, de *Maudahu*, de 222 toneladas, commandante Lobo, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante Silvino A. da Silva, carga varios generos.

Santos por escala — Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante E. Breant, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor americano *Advance*, commandante James R. Beers, carga varios generos.

Pelotas—Patacho sueco *Almina*, capitão J. Oam, carga sal.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Valparaiso*, commandante E. Triend, carga varios generos.

Bahia—Lugre inglez *Blanche*, capitão R. F. Palfery, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Tamar	da Europa	hoje
Magellan	da Europa	hoje
Sergipe	da Bahia	hoje
Ceará	do sul	amanhã
La Plata	do sul	a 29
Cervantes	do sul	a 30
Lalande	da Europa	a 2 de dez.
Espirito Santo	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 7
Minho	da Europa	a 11

ILEGÍVEL

Ás 7 3/4 horas começará o fogo que será annunciado por uma gyrandola a congreve, morteiros, rodas, etc.

Constará esse das peças já annunciadas:
— A lua entre as estrellas.
— O cometa de 1882.
— O bolide da Sé.
— A passagem de Venus.
— Estrellas cadentes e aerolithos, no fim do que terminará o divertimento com uma grande gyrandola a congreve e serão os intervallos das peças principaes preenchidos com polcas, walsas, habanesas etc., pela banda marcial e rodas de voar, rojões, fogos de bengala e morteiros pelo artista pyrotechnico.

O divertimento terminará ás 9 1/2 horas da noite e tanto para a ida como para volta, far-se-hão trens extraordinarios a mesma hora dos ordinarios se o exigir a concurrencia.

Jornaes para 1884

As pessoas que desejarem assignar qualquer jornal da Europa,—ou continuarem as suas antigas assignaturas, podem fazel-o por intermedio da casa commercial

G. LAPORT & C.
75—Rua do Imperador—75

certas de que—serão servidas a contento—satisfazendo-se a casa com uma modica commissão, o que torna os preços dos jornaes muito mais baratos do que os que até hoje tem sido pagos nesta praça. Não se recebe assignatura sem previo pagamento.

Arithmetica, geometria, geographia e historia
CURSO DE FERIAS
Dirigida
POR
Olintho Victor
Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

A freira Joaquina Lourença de Lima acha-se em estado de penuria e sem recursos para manter-se, e uma sua sobrinha que já não é criança, vem por meio da imprensa recorrer á inexgotavel benevolencia dos corações bemfazejos—pedindo a soccorram. A sua avançada idade inhibe-a de se empregar em qualquer trabalho, por mais facil que seja, e por isso não poderá resistir aos ultimos embates da sua vida, se as almas caridosas não vierem em seu auxilio.

A supplicante em quanto pôde trabalhar nunca se poupou ao emprego do trabalho para ganhar o pão que chegava para si e sua sobrinha, applicava a beneficencia daquelles de quem o pouco que ella tinha podia dar lhes. Hoje vê-se reduzida á pobreza extrema e impossibilitada de qualquer trabalho.

O unico bem que a supplicante possue, é uma pequena casa na estrada dos Remedios, onde mora, e que virá a cahir dentro de pouco tempo, pois que estando toda arruinada, não pode a supplicante dispôr de um real para os concertos de que carece.

A supplicante vem, pois, pedir a todas as illustres senhoras que quando crianças foram suas discipulas, a soccoram, e as almas bemfazejas que lhe enviem uma esmola á rua do Bom Jesus, em o escriptorio do Sr. Ferreira Baltar, que por caridade se encarregará de fazer-lhe entrega. Recife, 22 de novembro de 1883.

Poço da Panella

Srs. redactores.—Tendo lido no seu Diario de 22 do corrente, na sua conceituada Revista Diaria, uma critica referente aos deveres a meu cargo, venho repellir o informante (que apezar da mascara é conhecido) ao qual provoco a assignar seu nome, se provar o que avanceu.

Assim é que, não é verdade o comprar-se a carne só nas mãos dos atravessadores, porque diariamente aqui se acha ella exposta a venda pelos proprios matutos e o preço da destes para o daquelles é differença de um a douscentos réis em cuia, no que eu não posso intrometter-me.

Em quanto ao dizer-se que aqui não ha açougue, é uma mentira digna do caracter do informante, porque desde ha muito que se acha no mercado desta freguezia uma barraca apezos expostas ao repezo publico; não é do meu dever agarrar na rua os compradores de carne e obrigal-os a repezal-a.

Poço da Panella, 23 de novembro de 1883.
João Nepomuceno Ribeiro Junior.

4º districto

Se bem que o meu humilde nome tenha sido apresentado para deputado provincial pelo partido a que pertenço, todavia não me considero dispensado de vir a imprensa dar um publico testemunho de minha gratidão para com o muito digno eleitorado do 4º districto, que pela segunda vez, me acaba de eleger, e ao mesmo tempo assegurar-lhe que serei solicito no cumprimento dos meus deveres procurando, quanto em mim couber, corresponder a prova de confiança com que me distinguio.

Tabatinga, 24 de novembro de 1833.
Visconde de Tabatinga.

Ao digno eleitorado do 2º districto

De coração agradeço aos dignos Srs. eleitores do 2º districto os votos com que me honraram no primeiro escrutinio da eleição para deputados provinciaes, que teve lugar no dia 20 do corrente mez.

Devendo entrar em segundo escrutinio, peço aos dignos Srs. eleitores, que distinguiram-me com seus votos e valiosa coadjuvação, que continuem a fazel-o, e aos que não tiverem occasião de dar-me essa prova de sua benevolencia, de que tanto careço, que não me neguem agora o seu apoio, imprescindivel para que possa triumphar a minha candidatura.

Protesto a todos minha gratidão.
Recife, 26 de outubro de 1883.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao digno e independente eleitorado do 3º districto.

Illm. Sr.—Tendo merecido a honra de ser apresentado candidato pelo partido conservador á deputação provincial pelo 3º districto, bem como o Sr. João Antunes de Araujo Pinheiro accordamos ser este o candidato votado no primeiro escrutinio, sob a condição de, não sendo eleito, não se apresentar no segundo, no qual seria eu sómente o votado; e tendo isto precisamente se assentado entre nós, promettemos reciprocamente de auxiliar-nos, o que cumpri com toda lealdade, aceitando apenas 15 votos.

Fiel ao cumprimento de minha palavra, não podia antes do primeiro escrutinio apresentar-me ao digno eleitorado pedindo-lhe os seus suffragios, o que agora faço.

Desejo servir a causa publica e concorrer com os meus esforços para o desenvolvimento e prosperidade desta grande provincia, e especialmente do 3º districto, onde resido desde 1876.

Espero, pois, encontrar no digno e independente eleitorado do 3º districto, ante o qual me apresento e muito principalmente nos meus co-religionarios e amigos todo o apoio e protecção de que necessito para o bom exito de minha candidatura.

É nesta convicção que me dirijo á V. S. para solicitar o seu voto e valioso concurso, na eleição que se vai proceder em segundo escrutinio, certo de que lhe ficarei eternamente agradecido.

Asseguro á V. S. que, se merecer a honra de ser eleito, procurarei manter-me na altura do mandato, e corresponder a confiança em mim depositada.

Com a mais alta estima e consideração, tenho a honra de assignar-me:

De V. S.
Amigo, obrigado e criado,
João Ferreira de Almeida Guimarães.
Beberibe, 28 de outubro de 1883.

Ao distincto eleitorado do 3º districto

Agradecendo summamente o valioso concurso que me prestaram os dignos eleitores do 3.º districto na eleição para deputados provinciaes que se procedeu em 1.º escrutinio no dia 20 de outubro proximo passado, aproveito a opportunidade para de novo solicitar do digno eleiturado a continuação do mesmo concurso na eleição que se procederá no dia 29 do corrente em 2.º escrutinio.

Deste modo crescerá de ponto a minha sincera gratidão.

Recife, 13 de novembro de 1883.
João Antunes de Araujo Pinheiro.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

---

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respirstorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

EDITAES

Edital n. 18

De ordem do Ilm. Sr. inspector,se faz publico que ás 11 horas do dia, 27 do corrente, serão vendidas em leilão, no Trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca B.—Uma caixa, n. 6,234, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 4 de outubro de 1883, contendo cartazes, de duas côres, pesando 46 kilogrammas, abandonada aos direitos por Browns & C.

Armazem n. 3

Marca Henry Forster & C.—Uma caixa, vinda de New York no vapor americano *Reliance*, entrado em 18 de agosto de 1883, contendo 60 kilogrammas de cartazes de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Henry Forster & C.

Armazem n. 5

Marca FIC.—Quatorze caixas, vindas de New York no navio americano *Ernest*, descarregadas em setembro de 1883, contendo 434 kilogrammas de rotulos de uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

Marca H. Nuesch & C—Um pacote, sem numero, vindo de New York no vapor inglez *Glenfine*, entrado em setembro de 1883, contendo amostras de fazendas em pedaços.

Armazem n. 6

Marca FC.—Uma caixa, n. 297, vinda de Southampton no vapor inglez *Derwent*, entrado em novembro de 1882, contendo amostras de louça de pó de petra.

Uma caixa, vinda no vapor inglez *Tagus*, entrado em 25 de setembro de 1883, contendo 53 kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, e 3 kilogrammas de enveloppes, abandonada aos direitos por W. W. Robilliard.

Armazem n. 7

Marca DL—Um saccon. 4, vindo de Southampton no vapor inglez *Derwent*, entrado em novembro de 1882, contendo 40 kilogrammas de arrebites de ferro.

Vinte e cinco duzias de pares de esporas de ferro galvanisado, parte da barrica marca triangulo E no centro, n. 108, vinda de Liverpool no navio inglez *Nellie*, entrado em 19 de setembro de 1883, abandonada aos direitos por Eugenio Coelho & Vieira.

Marca diamante, X no centro—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 20 de agosto, idem, contendo 41 kilogrammas de cartazes, annuncios, de duas cores, abandonadas aos direitos por Browns & C.

Marca diamante, X no centro—Duas caixas ns. 3 e 4, idem, idem, contendo 32 kilogrammas de bandejas de ferro pintadas, idem, idem.

Armazem de bagagem

Marca Verissimo Ferreira Chaves — Um pacote, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1881, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Trapiche Barão do Livramento.

Marca P Arnaud—Vinte barris de 5º vindos de Celte no brigue allemão *Rebeca*, entrado em 25 de abril de 1881, contendo vinho secco commum, medindo liquido legal 1 980 litros.

Sem marca—Cincoenta e uma taboas de pinho, idem, idem.

Vinte e tres pedaços de madeira de pinho idem idem.

Marca FP — Seis caixas, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em julho idem, contendo 76 kilogrammas, peso nas latas, de massa de tomate.

Marca S&C—Uma pipa, vinda no vapor francez *Henry IV*, entrado em dezembro idem, completamente vasia.

Marca CC — Cinco caixas, vindas de New-York na barca allemã *Carib*, entrada em janeiro de 1882, contendo 130 kilogrammas, peso nas latas, de leite condensado.

Marca P. Arnaud—Um barril de 5º, vindo no brigue inglez *Systers*, entrado em maio idem, completamente vasio.

Marca JGC—Quinze caixas, completamente vasias, as quaes contiveram cebolas, vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em julho idem.

Marca JCS—Cinco caixas idem, que contiveram maçães, vindas no vapor inglez *Orator*, entrado em outubro idem.

Marca JW — Vinte barris, vindos no vapor inglez *Commander*, entrado em novembro idem, contendo sabão branco não perfumado, pesando liquido 600 kilogrammas.

Terceira secção d'Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.

O chefe.
Cicero B. de Mello.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de dezembro proximo vindouro irão de novo á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 15 do corrente, as obras da ponte sobre o Rio Jaboatão, na estrada da Escada, na importancia de 6:385$956, e da ponte do Bruzinho na de 11.6 0$, segundo os orçamentos que se acham neste Thesouro e que poderão ser examinados pelos pretendentes, que deverão ter em vista as clausulas especiaes que foram transcriptas nos editaes deste Thesouro de 8 de outubro ultimo, sob numeros 4 e 5.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— Pelo juizo de direito do 2º districto criminal se faz publico que deixaram de ser habilitados por não terem apresentado documentos os seguintes cidadãos: Agostinho Vieira de Lima Junior, Antonio Fernandes de Albuquerque, Antonio Paulino Hordonho de Menezes, Augusto Honorato de Miranda, Avelino José de Oliveira Lima, Constantino Sá Barreto, Desiderio Martins de Oliveira, Eustaquio José das Chagas, Ignacio de Souza Xavier, Felippe Santiago de Aguiar, Francisco Alcedo da Silva Marrocos, Francisco Manoel da Silva Guimarães, Jesuino de Azevedo Costa, Joaquim Monteiro de Seixas Borges, José Coltaço Dias José Francisco Borges, José Pulenio Bittencourt, Jovino dos Santos Vital, Landolpho da Silveira Gadelha, Leonidas José Pires Miguel José dos Prazeres, Pedro Alves Ferreira, Pedro Alexandrino Maia da Silva, Simplicio da Silva Barbosa e Francisco de Aquino Regis; por não terem apresentado certidão de idade os cidadãos seguintes: Affonso José Gomes, Antonio José Felippe Santiago, Antonio Benicio Verçosa, Antonio José Machado de Biras, Antonio Gaspar Xavier de Moura, Avelino José de Oliveira Lima, Francisco Dias da Costa, Francisco de Salles Albuquerque, Guilhermino Ramos de Barros e Silva, Joaquim Nunes Padilha, João Antonio de Farias, João Cavalcante Moreira Campos, João Felix dos Santos, João Guilherme Maciel Falcão, José Antonio de Medeiros Pinto, José Antonio Vieira da Cunha, José Francisco de Salles Dutra, José dos Santos Silva, Leocadio da Silva Santa Clara, Leoncio Baptista da Silva Lobato, Mamede Justiniano dos Reis, Manoel do Nascimento Rego Monteiro, Manoel Pereira dos Santos, Manoel Zeferino de Castro Pimentel e Martinho Rodrigues de Almeida; por não terem provado o fundo capital os cidadãos seguintes: Abilio José Bezerra Cavalcante e Francisco Domingos Moreira; em vista do disposto no art. 5 § do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 o cidadão Bento do Rego Junior; por não ter satisfeito a exigencia do art. 1 § 1 do decreto n. 3,121 de 7 de outubro de 1882 o cidadão Adolpho da Fonseca Banks; por não ter satisfeito a exigencia do art. 1 § 7 do mesmo decreto o cidadão Marcolino Joaquim Correia; por não estar comprehendido em nenhuma das hypotheses do art. 3 § 2 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 o cidadão Manoel dos Santos Siqueira, e por não estar a petição escripta por proprio punho e não juntando os documentos necessarios o cidadão Porfirio Peixoto de Vasconcellos.

Recife, 23 de novembro de 1883.

O juiz de direito
Adelino A. de Luna Freire.

O tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que vai de novo á praça no dia 15 do mez de novembro proximo vindouro, depois da audiencia d'este juizo, á 1 hora da tarde, o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer sobre a respectiva avaliação o bem seguinte: a propriedade Arcuxa ou Páo de Legua no termo de Iguarassú, em terreno proprio avaliada em 2:000$000, e vai á praça a requerimento do inventariante do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence dita propriedade, para dar andamento ao respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar edital no lugar do costume, e que seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de outubro de 1883.

Estava sellado na forma da lei.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, subscrevi.

Manoel Dionisio Gomes do Rego.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores, constantes da relação infra, que vão ser remettidas para juizo as contas dos impostos a que se acham sujeitas as mercadorias importadas de outras provincias, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, e pelas quaes assignaram termo de responsabilidade nesta repartição.

Amorim, Irmãos & C., seis contas.
Antonio de Oliveira Maia.
Agostinho Santos & C.
Amaro Oliveira & C., duas contas.
Baltar, Oliveira & C., duas ditas.
Cunha Irmãos & C.
Domingos Torres & Carneiro.
Euzebia da Cunha Beltrão & Irmão, duas ditas.
Frederico Figueira Saboia.
Ferreira Cascão & Filho.
Gomes de Mattos Irmãos, duas ditas.
Julio & Irmão.
José Monteiro Torres de Castro, duas ditas.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, duas ditas.
Luiz Antonio Siqueira, tres ditas.
Machado & Pereira.
Manoel Soares do Amaral Irmãos.
Niemeyer Cahu & C.
Parente Vianna & C.
Pereira Carneiro & C., duas ditas.
Souza Nogueira & C., duas ditas.
Valente Irmãos.

2ª secção, 24 de novembro de 1883.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

AVISO

Achando-se marcado para o dia 25 do corrente a festa da Colonia Orphanologica Isabel, para commodidade do publico resolveu o Illm. Sr. director engenheiro chefe, fazer expedir para aquelle ponto um trem especial que, partindo da estação de Palmares ás 8 horas da manhã do dia 25, regressará da Colonia ás 5 horas da tarde.

Esse trem fará parada nas estações de Catende e Jaqueira, e para elle só serão vendidos bilhetes de ida e volta, observando-se a seguinte tarifa:

	Passagem de 1ª classe	Passagens de 2ª classe
De Palmares á Colonia	4$600	2$200
De Catende idem	2$600	1$400
De Jaqueira idem	1$000	$560

Nestes preços acha-se incluida a taxa de transporte. Recife, 19 de novembro de 1883.

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Escriptorio do director engenheiro chefe

EDITAL.—De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente ao meio dia, para o transporte desta para a provincia do Rio de Janeiro do seguinte material: cinco mil trilhos de seis metros de comprimento, cem mil grampos, dez mil talas de juncção e vinte cinco mil parafuzos com o peso total de oitocentas toneladas aproximadamente, devendo esse material ser recebido á bordo do navio que o conduzir.

Outrosim recebem-se igualmente até o mesmo dia e hora, propostas para o transporte do referido material da Cambôa do Passo da Patria para bordo do navio surto no porto desta cidade.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos Srs. proponentes, que deverão indicar n'ellas as suas moradias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 21 de novembro de 1883.

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

De conformidade ao art. 23 dos estatutos combinado com 38 do regimento, são convidados os senhores socios effectivos a comparecerem em nossa séde social domingo 25, ás 10 horas do dia, para a eleição do conselho administrativo que tem de reger a mesma associação no anno futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 22 de novembro de 1883.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada, para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios aos trabalhos da repartição:

Arame coberto de gutta percha, metro.
Dito de cobre coberto de seda, idem.
Borrachas de Faber, uma.
Cadernetas em branco, idem.
Ditas de resumo, idem.
Ditas de locação, idem.
Ditas de secções, idem.
Ditas de ponto, idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes, um.
Duplos decimetros de marfim, idem.
Enveloppes marcados para o ministerio, cento.
Ditos ditos quadrados, idem.
Ditos ditos compridos, idem.
Ditos pequenos, idem.
Enveloppes marcados para o telegrapho, cento.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Ditos ditos com friso de metal, idem.
Páos de tinta gomma gutta, idem.
Gomma arabica, frasco.
Dita dita em caroço, kilo.
Godes grandes, um.
Lapis de borracha, um.
Ditos de duas côres, idem.
Ditos ditos Faber, idem.
Ditos ditos Graphite da Siberia, idem.
Lacre, páo.
Livros copiadores de 0m 36×0m.24, um
Ditos ditos de 0m.28×0m.23, idem.
Ditos em branco de papel almasso pautado com 100 folhas, idem.
Ditos ditos com 150 ditas, idem.
Ditos ditos com 50 ditas, idem.
Ditos de papel Carré pautado, 100 folhas, idem.
Livros em branco de papel Carré pautado com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 50 folhas, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Papel almasso pautado, resma.
Dito dito flume, idem.
Dito marcado para officios, folha.
Dito inglez, pacote.
Dito quadriculado, rolo.
Dito dito em panno, idem.
Dito de desenho sem fim, idem.
Dito toile á calquer, idem.
Dito vegetal forte, idem.
Dito almasso para impressão, folha.
Dito mata borrão, idem.
Dito seccante branco para copiador grande e pequeno, idem.
Dito oleado para copiador, idem.
Dito de embrulho, idem.
Pastas electricas, uma.
Kalendarios, um.
Cestas para papeis, uma.
Barbante branco grosso, novello.
Dito dito fino, idem.
Mata borrão cylindrico, um.
Pesos de vidro, idem.
Limpa pennas, idem.
Pastas para papeis, uma.
Soda, kilo.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Cadeira autriaca, uma.
Copos de vidro, um.
Colla da Bahia, kilo.
Gomma lacca, idem.
Correntes de aço de 20 m. 00, uma.
Marretas, idem.
Jarras pequenas com torneiras, idem.
Taxa de cobre, maço.
Cal preta, alqueire.
Livros protocolo, papel almaço pautado; de 100 folhas, um.
Niveis, bolha de ar, idem.
Trados, idem.
Tinta communicativa, litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de aço de 20m.00, idem.
Ditos dito de 30m 00, idem.
Tira linhas, cabo de marfim, um.
Pedra pomes, kilo.
Aço nitrico, litro.
Vasos para agua de copiador, um.
Sulphato de cobre kilo.
Dito de magnesia, idem.
Isoladores carriteis, duzia.
Arame de cobre, kilo.
Pinho de resina, pé.
Pregos francezes, kilo.
Fechaduras de latão para gavetas, uma.
Ditas de ferro idem, uma.
Dobradiças de latão para armarios, par.
Ditas de ferro, idem.
Agua raz, litro.
Kerosene inexplosivo, lata.
Livro Diario de 150 a 200 folhas, um.
Dito conta corrente de 150 a 200 folhas, um.
Timpanos, idem.
Pennas Mallat n. 10 (pontas finas), caixa.
Persevejos, idem.
Pinceis de desenhos, um.
Ditos para copiadores, idem.
Regoas de madeira de um metro de comprimento, uma.
Ditas ditas com friso de metal, idem.
Ditas ditas com friso de metal de 0m,60. 0m.50, 0m.40 e 0m.30, idem.
Ditas de madeira de 0m 60, 0m.50, 0m.40 e 0m 30 idem.
Ditas para escriptorio, de 0m 60 e 0m.50, idem
Ditas de 1m 00, 0m 80 e 0m.60, idem.
Sabonetes, páo.
Sobresalentes de mata-borrão, rolo.
Tinta azul da Prussia, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, idem.
Dita nankin, páo.
Dita sepia, idem.
Dita terra sienna, idem.
Dita neutra, idem.
Dita carmim, idem.
Dita a *Tampon*, frasco.
Dita vermelhão, páo.
Dita preta Antoine, litro.
Corda de linho, peças.
Bandeiras imperiaes com 2 pannos, uma.
Enxadas de aço, idem.
Lavatorios de ferro com jarro e bacia, um.
Bicos para candieiros, idem.
Estupim, kilo.
Tinta lytographica Lemercier & C., páo.
Azeite de côco, litro.
Limas murças chatas, uma.
Ditas ditas triangulares, idem.
Ditas meia canna, idem.
Tinta vermelhão da China, kilos.
Raspadeiras, cabo de marfim, uma.
Pas americanas, idem.
Sinetas, kilo.
Rapa-rei, idem.
Tinta lytographica idem.
Pegadores de papeis, um.
Gaenetas, kilo.
Ferro sueco, idem.
Dito inglez idem.
Trenas de fio metalico Boudinglon & Sons 20,m00, uma.
Ditas ditas ditos 30,m00, idem.
Chaves inglezas, idem.
Tesouras grandes, idem.
Relogios de parede americanos, um.
Indice alphabetico, idem.
Papel pautado Jesú, folha.
Toalhas grandes felpudas, uma.
Espelhos de madeira para fechaduras, um.
Massa branca, tinta, kilo.
Zarcão, idem.
Chaminés para lampeões, um.
Papel chinez, folha.
Parafusos de ferro, groza.
Ditos de latão, idem.
Seccante, kilo.
Arame de latão, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Candieiros de vidro, um.
Ferrolhos para armarios, idem.
Latão em lençol, kilo.
Cobre idem, idem.
Ferro idem, idem.
Solda, idem.
Zinco em barra, idem.
Cadinhos, um.
Lampeões, idem.
Vernix branco, litro.
Dito gold sise, idem.
Dito copal, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, idem.
Areia para moldar, barrica.
Piche, litro.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Cadeados patentes, idem.
Amoniaco, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Pós de bronze, onça.
Acido chloridrico, litro.
Tijolos francezes, um.
Folhas de Flandres, caixa.
Folles grandes, um.
Tubos de borracha, metro.
Pavios de candieiros, um.
Roxo terra, kilo.
Ocre, idem.
Brochas para pintar, uma.
Castiçal de metal, um.
Velas de espermacete, uma.
Pós pretos, kilo.
Dito de marfim, idem.
Esmeril, idem.
Borracha em lençol, idem.
Baldes de zinco, um.
Panno de arame, metro.
Acido muriatico, litro.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz para lythographia, kilo.
Sabão amarello idem.
Oleo de mocotó, litro.
Dito de banha, idem.
Taboas de pinho de resina, uma.
Ditas de dito da Suecia, idem.
Estanho, kilo.
Prenças para copiadores, uma.
Alavancas de ferro, idem.
Chaves de parafusos, idem.
Machados americanos, um.
Trenas de fio metallico, Bondinglon & Sons de 50,m00, uma.
Colchetes ns 1, 2 e 3, caixa.
Rebolos grandes, um.
Aço de Milão, kilo.
Dito de bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Tornos, um.
Papel de linho branco, resma.

O fornecimento será contractado por 3 mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação de Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 22 de novembro de 1883.—O secretario, *José Maria de Albuquerque Mello.*

— Achando-se recolhidos á Casa de Detenção, como fugidos, os escravos Thomé, de Francisco Lucio da Silva Merguilhão; José, de João Francisco da Costa Lyra; João, de Manoel da Rocha; Maria, de José Moreira dos Passos; Martinha, de José Bezerra de Vasconcellos; Jorge, de David Ferreira Baltar; Herotides, de Francisco Gonçalves Torres; Luzia ou Luiza e Benedicto do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves; Galdino, de Manoel Francisco de Mello; Pedro, do desembargador Buarque de Nazareth; Carolina, de José Francisco do Rego e Manoel Caboclo, de Burlamaqui, de ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia são convidados os senhores dos ditos escravos a comparecer á esta repartição por si ou por seus procuradores dentro do prazo de 15 dias que lhes fica marcado e que principiará a correr da data do presente edital, afim de reclamarem a entrega dos mesmos mediante documentos probatorios do legitimo dominio e pagamento das respectivas despezas.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 24 de novembro de 1883

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Société Française de Secours Mutuels

M. M. les sociétaires sont invités á assister á une Réunion générale de la Société, qui doit avoir lieu á l'hotel de l'Europe mardi prochain, 27 courant ás 7 heures du soir.

Election du bureau pour l'exercice 1883 84.

Le President,
Damase Rouquayrol.

Avis

Le comité de la fête du 14 Juillet 1883 prie M. M. les souscripteurs de se rendre á la réunion qui aura lieu á l'hotel de l'Europe 27 le courant ás 7 heures du soir.

Juizo substituto da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Fica transferida para a audiencia do dia 30 do corrente a arrematação da casa n. 12 sita á rua do Coronel Suassuna, pertencente a Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros. Recife, 24 de novembro de 1883.

O solicitador interino,
Philomeno G. C. de Araujo.

IRMANDADE
DO

Rosario da Boa Vista

Não tendo comparecido nos dias 11 e 18 do corrente numero legal de irmãos para mesa geral, para proceder-se a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal de 83 á 84, são de novo convidados a comparecerem hoje 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para effectuar-se dita eleição, e então será feita ella com o numero que comparecer, segundo dispõe o compromisso. Consistorio, 24 de novembro de 1883 —O secretario.

Victorino Gomes de Oliveira.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se no dia 26 do corrente as seguintes folhas:

Professoras de 1ª, 2ª e 3ª entrancias.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1883.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
Companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto 1

Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance
Um pouco de tudo

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES
Sanders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

ILEGÍVEL

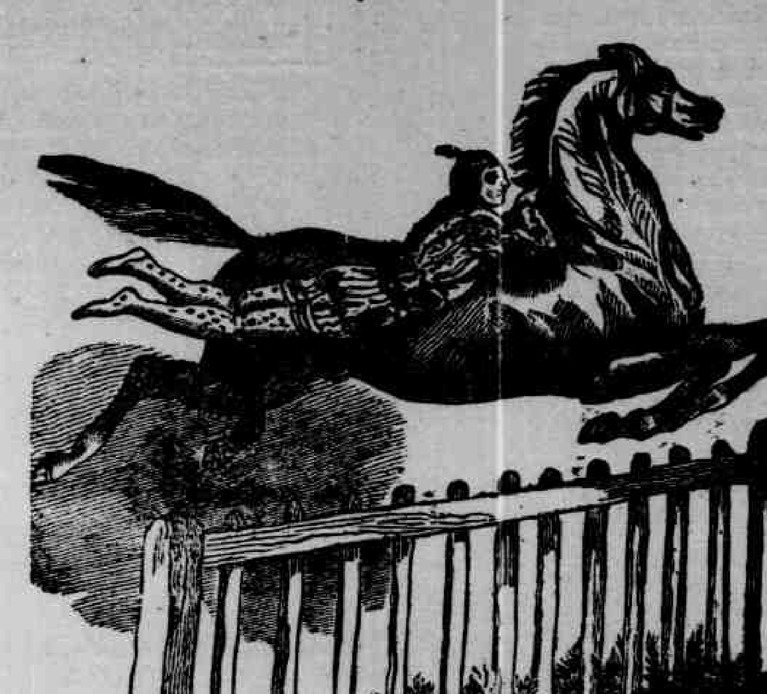
CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali



HOJE

DOIS GRANDES ESPECTACULOS

Um ás 4 1|2 horas da tarde.

Outro ás 8 1|2 horas da noite

A empresa não poupando esforços acaba de fazer a juncão com os celebres irmãos CARLOS.

Elenco dos novos artistas

GEORGE Y FREDERICO CARLO

Mme. Amalia Carlo, grande equestre equilibrista do Circo de Paris.

M.ME ADDIE AUSTIN

Grande equestre americana.

HATTICE CARLO

Grande equestre, gynastica e equilibrista.

Os incomparaveis meninos

CARLO, HENRIQUETA E HENRIQUE

jovens artistas, que teem causado admiração em todos os publicos onde teem apresentado os seus soberbos trabalhos de gymnastica equestre e equilibrio.

HOMEM SALAMANDRA

MR. MERT CLARK

que come e bebe fogo, como qualquer pode comer bom prato de doce.

OS JAPONEZES

Tomy y Kunne Taro

GRANDES DESLOCADORES E EQUILIBRISTAS

PRANK BROWN

O grande e afamado clown sem rival por seus estylos especiaes que tem sido o favorito de todos os publicos onde tem trabalhado, e outros mais artistas de grande nomeada.

N. B.—Haverá espectaculos, d'ora em eainte, todas as noites.

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

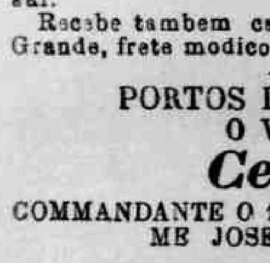
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

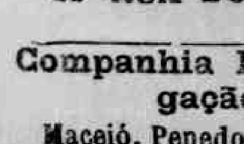
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE O 1º TENENTE GUILHERME JOSÉ PACHECO



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

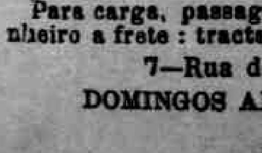
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

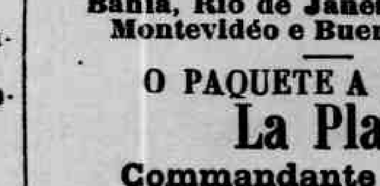
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Tamar

Commandante A. E. Bell



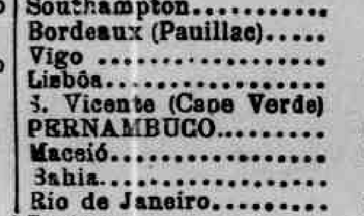
E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

La Plata

Commandante Green



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23

Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	29
Montevidéo		17	1
Santos		—	6
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 96$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com Domingos Alves Matous á rua do Vigario n. 71.

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amisade* recebe carga a frete; a tractar com Silva, Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Ipojuca*, commandante Santos, seguirá no dia 5 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a fete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR

Cervantes

Para o Ceará e Pará

Esperado do sul até 30 do corrente, receberá carga a frete commodo e tambem passageiros por ter optimas accommodações.

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Pará

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade*, para onde recebe carga a frete; a tractar com os consignatarios.

Jose da Silva Loyo & Filho

Sal de Cadix

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero n. 6.

LEILÕES

AGENTE PINTO

Leilão

Terça-feira 27, o de bons moveis, crystaes mais objectos da casa de residencia do Dr. Anfrisio Fialho, na Passagem da Magdalena.

AGENTE PESTANA

Leilão

De cerca de 1.300 portas de pinho

Segunda-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazen da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de cerca de 1,300 portas de pinho no estado em que se acham.

LEILAO

Segunda-feira 26 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar da casa n. 120 da rua de S. Jorge

A SABER:

Um optimo piano, 1 mobilia de junco completa, sendo os consolos com tampo de pedra, tapetes, jarros finos, candieiro para gaz, etageres, quadros, espelhos, relogio, 1 commoda, 1 mesa para santuario, cama franceza, marquezões, camas de ferro, ditas de lona, mesinha para quarto, 1 mesa para jantar, cadeiras, 1 guarda louça, aparador, serviço para almoço e jantar e 1 bonito carneiro para montaria e 1 quadro modello de navio.

Uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos existentes na dita casa

Por intervenção do

Agente Britto

Leilão

De bons moveis finos, crystaes, espelhos, dous candieiros á gaz carbonico e objectos de electro plate

A saber

Um piano forte e novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de Vienna com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 poltronas, 2 banquinhos, 2 tamboretes estufados, 1 cadeira idem, 1 mesa de costura, 1 bibliotheca de salão com incrustações de cobre dourado, 1 espelho medalhão bisoté com moldura de massa preta e dourada, ricos quadros dourados a oleo e cromolitho-graphia, jarros para flores, 1 tapete, 1 panno de mesa, 7 lanças, 7 pares de cortinadoos novos, 2 escarradeiras, 1 lustre á gaz de crystal com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Sala de jantar

Um relogio de parede, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador gran 1 com tampo de pedra, 2 ditos com marmore, e marquezo, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, quartinhas, 1 serviço de electro plate para chá, bandeija, talheres, colheres, trinchantes de electro-plate, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 panno de mesa, copos, calices, garrafas, compoteiras e fructeiras de crystal, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 caixa para chá, bandeijas machinna para fazer café, talheres cabo de marfim, 1 guarda-comida, 1 lustre á gaz de 3 bicos.

Qu

Tres camas inglezas de cobre dourado com redes de arame, colxões e travesseiros, 1 cama de jacarandá, colxão de mola, colxões e travesseiros, 2 cupolas, 2 mesas de cama, 1 lavatorio, 2 espelhos, cabides, mesa redonda.

Um guarda-vestidos de jacarandá com espelho bisoté, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 toilette e lavatorio grande, 1 guarnição completa e 1 espelho, 1 porta-toalhas, baldes para agua, tapetes, lamparina.

Gabinete de leitura

Uma mesa de escriptorio, 4 estantes grandes envernisadas para livros, 1 espreguiçadeira, uma cadeira de balanço, 1 escrivaninha de nogueira, 1 mappa mundi, 1 globo geographico e 1 mesa redonda.

Cozinha e dispensa

Uma balança, 1 moinho, 1 lote trem de cozinha, bacias, formas para bolos, latas cylindricas, mesas e jarros.

Objectos avulsos

Uma banheira grande, 1 escada de dobrar, 1 regador, 1 registro á gaz, 1 globo idem no corredor e 4 bancos de jardim.

TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

Na Passagem da Magdalena

Casa n. 21, posterior a do commendador Amorim

O Dr. Anfrisio Fialho, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utencilios a travessa do Principe n. 12

Transferido para

Terça-feira 27 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios, em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves e vende se livre e desembaraçadamente.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 34.

Terça-feira 27 de novembro

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Ao correr do martello

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

N. B.—Garante se a chave ao comprador da armação.

LEILAO

De 3 pianos, mobilias, 3 mezas elasticas, mezas para refeitorios, bancas envernisadas, globos geagraphicos, mappas, lustres á gaz, taboas para desenho, louça, vidros, livros e mais pertences de collegio.

A SABER:

Um piano forte (novo) de Carl Scheelni Cassel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 2 cadeiras de balanço, 9 quadros com lindos desenhos, 4 jarros finos para flores, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 7 globos, 1 almofada, 1 tapete grande, 2 escarradeiras, pannos de crochet.

Um toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 camas de ferro com lastros de palhinha, 4 cabides grandes, 6 ditos menores, 4 bahús de couro, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 mezas com gavetas.

Uma meza elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 3 apparadores envidraçados, 24 cadeiras de junco, branco, 19 ditas pretas, 2 ditas de balanço, 1 sofá de junco 1 apparelho de porcellana para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garraphas, compoteiras, talheres e colheres.

Pavimento terreo

Uma mobilia preta, 1 piano forte de H Herz, 4 quadros, 1 meza com abas, 1 relogio de parede, 3 pannos para meza.

Um piano de Blondel & Winhes, 1 mobilia de amarello, mezas, cadeiras, jarras e quartinhas.

Uma grande tableta, 1 taboa para escrever.

Uma meza para escriptorio, 1 globo geographico, 4 taboas para desenho, 8 bancos envernisados, 1 meza elastica, 1 meza de vinhatico com 24 palmos, 1 dita de 7 palmos, 1 dita de 4 palmos, 1 campa, louça avulsa, fructeiras, galheteiras, cobertas para pratos, chicaras o pires avulsos, flandres, bacias, trem de cosinha, bancos de jardim e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia e collegio.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Na casa grande da rua do Hospicio n. 10

Collegio de Nossa Senhora da Saude

As directoras do Collegio de Nossa Senhora da Saúde, a rua do Hospicio n. 10, tendo de fazer uma viagem á Europa, fazem leilão por intervenção do agente Pinto, dos pianos, moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo collegio e existentes no referido sobrado á rua do Hospicio n. 10.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Segundo leilão

Do excellente sobrado de 2 andares e sotão com boas accommodações e quintal, sito á rua da Restauração antiga da Guia n. 34.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza, levará pela segunda vez a leilão o sobrado acima mencionado, leilão que será effectuado com assistencia do mesmo juiz em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Agente Pestana

Leilão

De 2 excellentes pianos novos e diversos moveis, etc.

A saber: 2 excellentes pianos novos, vindos da Europa e sahidos d'Alfandega no dia 23 do corrente, os quaes ainda se acham encaixotados.

Moveis

Uma mobilia de jacarandá completa, com tampo de pedra, 2 importantes espelhos com mais de um metro de altura cada um, 1 importante guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-vestido de amarello, 1 importante relogio de pedra marmore, 2 serpentinas, 2 carteiras de amarello, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos de dito, 2 ditos de amarello e muitos outros moveis que estarão patente no acto do leilão.

Quarta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos pianos e mais moveis acima mencionados.

Ao correr do martello

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1|2 horas

No 1º andar da rua do Vigario Theorio n. 10

O agente Silveira autorisado pela Sra. D. Albertina Maria de Loures que retira-se para o Rio Grande do Sul, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de junco completa, consolos com pedra do fabricante Thinet, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, jarros, 7 pannos de crochet, 1 candieiro para gaz, lanternas, 1 relogio para cima de meza, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza, toilette de jacarandá com pedra, cabide de columna, mesa com pés torneados para jantar, guarda-louça, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 sofá, cadeiras de guarnição, tapetes, 4 escarradeiras, copos, calices, louças, trem de cosinha e mais accessorios de uso domestico.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Do estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 3

Quarta-feira 28 do corrente

As 10 horas

O agente Britto, devidamente autorisado, venderá em leilão d'esse dia os generos e armação do estabelecimento, á rua Gervasio Pires n. 3, livre e desembaraçada de qualquer onus, garantindo-se ao comprador as chaves.

Este estabelecimento acha se collocado em um dos melhores pontos, sendo bem afreguezado, quer nesta cidade, quer ainda para o interior.

Os generos são novos e estão em perfeito estado, sendo o leilão effectuado em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Agente Britto

Leilão

De um sobrado de 2 andares e sotão na Praça de Conde d'Eu n. 7, e 1 sitio no lugar Aguasinha, n. 7 em Beberibe.

Terçafeira 28 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima devidamente autorisado venderá o sobrado de 2 andares e sotão na Praça do Conde d'Eu, n. 7, edificado em terreno foreiro, que rende annualmente 1:400$000.

Um sitio no lugar Aguasinha, com 1 grande casa de pedra e cal a moderna, tendo muitas accommodações, bem assim uma casa de banho, cacimba, estribaria, quartos para creados, banho dentro do sitio do rio que alli corre, e uma immensidade de arvores fructiferas, ficando dito sitio perto da estação da via ferrea, e sendo edificada em terreno proprio.

Agente Burlamaqui

Grande leilão

De muitos bons moveis, espelhos ricos, chrystaes, louças, appparelho de electro-plate 1ª qualidade de peças e 2 burros, muito gordos, crioulos e domesticados.

Quarta-feira 28 do corrente

A's 10 horas em ponto

No sobrado á rua larga do Rosario n. 26

O agente acima, bastantemente autorisado pelo Sr. Francisco de Paula Gomes, que retira se para fóra da provincia, levará a leilão o que segue:

Sala de visita

Um bom piano de Felippe Henri Her, 1 rico espelho oval, 4 gallerias douradas para cortinados, 1 importante mobilia de jacarandá envernisada e composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 14 de guarnição a Luiz XVI, 2 dunckerques com espelhos, 1 jardineira, 2 venesianas, 8 massanetas para cortinados, 3 etagers, 4 quadros finissimos, 1 relogio de pedra, 2 estatuas de elebtro-plate, 6 jarros finos, 2 vasos para flores, 6 escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 7 ditos de côco para portes, 1 importante lustre de crystal a gaz, 5 bicos com globos.

Alcova

Um tapete, 2 castiçaes, 2 guarda-roupas com espelhos, 1 toilette de jacarandá, 1 cama para casal, 1 mesa de cama, 2 escarradeiras de côr, 1 guarnição para toilette, 2 jarros para flores.

2.º quarto

Um santuario, 1 mesa, 2 arandellas á gaz, 1 alcatifa, forro do quarto, 1 guarda-roupa.

Corredor

Um porta-chapéos, 1 arandella, 1 encerado e tiras de tapetes.

3.º quarto

Uma cama de páo carga, nova, 1 consolo de jacarandá, 1 tapete usado, 1 cabide de amarello, columnas.

4.º quarto de dormir,

Uma commoda e secretaria, 1 marquezão de amarello, 4 cantoneiras de jacarandá, 1 mesa redonda, 1 cabide de parede, 1 lavatorio de canto, 6 cadeiras, 2 espelhos, 4 jarros, 1 mesa pequena, 1 arandella.

Sala de jantar

Um apparador todo de vidro, sómente para guardar copos, calices e apparelho de almoço, 1 guarda louça e apparador, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, jarro com torneira, 1 mesa de ferro, 4 portas cochipots, 1 lustre de crystal completo, 1 apparelho de electro-plate, 1 fructeira de vidro, licoreiro de caixa, 6 garrafas, 1 porta-queijo, calices para vinho do Porto e Sherry, copos e 3 peças de vidro para flores,

Sotão

Uma mesa grande para jantar, dita para engommado, 1 dita para cosinha, 1 filtro de pedra, 1 jarra e torneira, 1 apparador, porta-garrafa de ferro, 1 lavatorio, 1 banheiro de ferro esmaltado, 1 deposito de ferro, 1 compartimento de amarello, 1 gamella de madeira, 2 garrafas, louça, e trem de cosinha, 2 camas de lona, 2 pranchões de pinho e outros muitos objectos que estarão a vista dos Srs licitantes.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se uma casa em boa localidade, grande, bom quintal com sahida para o largo da Alegria, no bairro da Boa Vista, para quem quizer morar em casa propria; a tractar na travessa do Queimado n. 1.

— Aluga-se e vende se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua, banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc. etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Precisa se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Na rua da União n. 65, se precisa de uma boa cozinheira. Na mesma casa ha para alugar-se para o serviço domestico um moleque de 15 annos, e vende-se um palanquim em bom uso.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 29 e a casa terrea n. 46 a rua de Santa Thereza, ambas reedificadas e pintadas; a tratar com o Sr. Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: á rua Nova n. 50.

— Alfredo da Silva Guimarães participa a quem interessar possa, que será encontrado a qualquer hora do dia no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus.

— Precisa-se de uma cozinheira e de um copeiro: na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar

Doce de goiaba

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

Pinho da Suecia

Fonseca Irmãos & C. vendem pranchões de pinho da Suecia a 220 reis o pé.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Palma d. 26.

Loteria de 500:000$

Na Casa Feliz á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham se á venda os bilhetes d'esta loteria.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure a chave em a loja n. 30 á rua do Imperador.

Boa moradia

Aluga-se os dous andares, com muitos bons commodos, do sobrado n. 57, á rua Nova de Santa Rita, tem gaz, agua, deposito e banheiro; tambem se aluga o 2º andar do sobrado n. 68 a rua de S. Francisco, muito fresco, a tractar no escriptorio de Dantas Bastos; ao caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Deseja se saber noticias de Francisco Luiz Pereira ou Francisco Luiz Maria Pereira, portuguez, o qual casou em Pernambuco a 10 de julho de 1869 e embarcou para Europa (Lisboa) no 1º de janeiro de 1873 no lugar *Avarento*, (ou nome que se parece) deixando um cartão da casa commercial para onde seguia como empregado do armazem de mercearia e chá do Sr. Lino José Rodrigues, rua do Corpo Santo n. 26, 28 e 30 em Lisboa ou Porto.

Deseja-se saber noticias exactas, no caso de ainda existir, e uma certidão de obitos no caso de ter fallecido.

Villa de Agua Preta

A irmandade de S José desta villa, convida todos os irmãos, parentes e amigos do finado Dr. Antonio de Lima, fallecido em S. Bento no dia 25 do mez passado, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz, por seu eterno repouso.

Secretaria da irmandade de S. José de Agua Preta, 13 de novembro de 1883.

O secretario da irmandade
Pedro Lucio da Costa Leite

Antonio da Cunha Soares Guimarães

Pedro Gonçalves Torres e sua familia, João Evangelista Gomes e sua familia e Francisca Agueda da Cunha, tendo recebido a dolorosa noticia da morte do seu mui presado cunhado e irmão Antonio da Cunha Soares Guimarães, fallecido em Minas Geraes, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente. Convidam, pois, os seus parentes e amigos a assistirem aquelle acto, confessando-se desde já muito agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tractar no Parnameirim, sitio do Dr. Goes Cavalcante.

Perdeu-se

a caderneta da Caixa Economica n. 3,531: quem a tiver achado e quizer entrega-la no hotel do Felix, na Magdalena, será recompensado.

Ao commercio

O Sr. Antonio de Oliveira Guimarães deixou de ser empregado da casa do abaixo assignado desde hoje, por tanto sem effeito qualquer documento que possa apparecer d'ora em diante. Recife, 23 de novembro de 83.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

AMA Aluga se para casa de familia uma mulher escrava, para fazer diversos serviços; na rua Direita n. 82, se dirá quem tem.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado previne a quem interessar que hontem despedio o seu caixeiro Francisco José Dias Sobrinho, ficando assim cassada a intervenção do mesmo nos negocios da casa commercial do abaixo assignado. Recife 24 de novembro de 1883.

Francisco Teixeira Barbosa.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa que perdeu uma letra da quantia de 550$, sacada e endoçada pelo annunciante, e que já disto fez sciente ao aceitante; e para que no vencimento, que é no dia 24 de dezembro proximo futuro, seja paga ao seu legitimo dono. Recife, 24 de novembro de 1883.

Constantino Pereira de Magalhães.

NOVO ESTABELECIMENTO DE

Machinas para costura

Papoula Irmãos & C.

Teem a honra de communicar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, existe o mais esplendido sortimento de **machinas para costura** dos mais acreditados fabricantes da Europa e dos Estados Unidos; bem assim todos os utensilios para as mesmas, como sejam:

Oleo, linhas, agulhas, peças avulsas, etc., etc., etc. No mesmo estabelecimento ha uma bem montada officina com pessoal habilitado para todo e qualquer concerto, garantindo-se presteza e boa execução.

Vantagens

Preços modicos

Alugam se e

Vendem se machinas

Dando fiador

Ensina se a coser.

N. 2 — Rua do Cabugá — N. 2

Esquina da rua larga do Rosario

Recife

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE

WM. RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancáa grandes depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias no .

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. d'Ei contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos por o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pa e sepli anemicas ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago. convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço. falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

Francisco Gonçalves do Rego Barros

Sebastião Antonio do Rego Barros, José Augusto do Rego Barros, Sebastião Antonio do Rego Barros Junior, Herculano Gonçalves do Rego Barros e Anna Theodora de Barros Gibson, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado filho e irmão, Francisco Gonçalves do Rego Barros; e de novo as convidam a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo do seu passamento.

— Precisa-se de uma ama de cozinha e outra para engommar; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna. Na mesma casa indica se uma ama de leite.

— Precisa-se de duas pessoas para vender bolos e outras vendas, se pagando por vendagem; na rua de S. José de Riba mar n. 33.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados. na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

Illm. Sr. promotor interino da comarca de Jaboatão

Pede-se ao S. J. se Donato Gomes Torres de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 48, para concluir o negocio que não deve ignorar.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Fabrica Martina
Rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe

Recebeu fumo: turco, birds-eye, virginia e tres castellos, e tem fumo do Pará desfiado muito superior, e bem assim fumo picado do Rio, para 1$000 o kilo.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar; na rua do Pilar n. 127.

Criado

Precisa se de um criado; na rua de Bom Jesus n.4

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha, a tractar na mesma.

— Aluga se a sotéa da rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38. 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 1 quarto n. 3989 com a sorte de 4:000$000, 2 ditos n. 686 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 729 com a sorte de 200$000, 2 meios n. 2597 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 2477 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [375.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, (376ª) que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 quarto de n. 3989 com a sorte de 4:000$000, e 2 ditos de n. 686 com a sorte 800$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, (376ª) que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (375ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3989, a sorte de 100$ em dous quartos n. 1671, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 376ª, a beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1671, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 375.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 376ª em beneficio da matriz de Agua Preta que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á travessa da Hora no Espinheiro; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel

Pontes Guimarães.

LIBRAIRIE THÉATRALE
14, rue de Grammont em Paris

Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos Monologos mais em voga, como:

La Puce-La Guigne-Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents

PREÇO DE CADA MONOLOGO: 1 FR.

Expedição *franco* pelo Correio em vista de remessa em carta franqueada, da quantia de um franco em sellos postaes de qualquer paiz.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo; na rua do Barão da Victoria n. 10, Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Aluga-se

uma casa terrea com quintal, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 65; a tractar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Massa fallida de José Tavares Pinheiro

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores da dita massa, afim de virem saldar seus debitos, assim como aos credores da mesma massa, para apresentarem seus titulos no prazo de oito dias para serem classificados. Recife, 22 de novembro de 83.

Os administradores.

A ESTAÇÃO

E' O JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero, é o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna-se

14$000

NA CASA COMMERCIAL DE
G. Laport & C.
75 — Rua do Imperador — 75

Furto

Furtaram do engenho Porto Alegre, do termo de Serinhãem, de 11 para 12 do mez andante, dous cavallos pertencentes ao bacharel Francisco Santiago A. Lins, os quaes tem os signaes seguintes: Um russo castrado, andador de baixo a meio, carnudo, de sella, tem um lombinho acima de um dos olhos e ferro A no lado direito da cara e o mesmo ferro A na pá do mesmo lado. O outro castanho, castrado, pequeno, de cangalha; tem o casco de uma das mãos virado para dentro, anda baixo curto, e tem o ferro F na pá do lado direito.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

Olinda

O secretario da irmandade de N. S. do Guadelupe convida os seus irmãos para o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para nova mesa de eleição. Olinda, 23 de novembro de 1883.—Manoel Norberto da Costa.

AVISO
A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se ***FALSIFICADOS***

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. ***A Falsificação*** é principalmente conhecida pela ***má qualidade dos Preparados***. O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.**

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.** **Este Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PASTILHAS GICQUEL
Thesoiro da Garganta
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Berthollet)

É remedio por excellencia CONTRA **Doenças da Garganta Aphonia Angina, Croup Etc., etc.**

VENDA EM ATACADO:
em casa de **A. Gicquel**, Phco de 1ª Classe
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ce, e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. CHATIN, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. BECLARD, da Faculdade de Medicina. Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.

Phcia F. M. da SILVA & Ca

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ce, e nas principaes Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE
Exigir o sello Francez. — *Exigir o sello Francez.*

A' CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rue du Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO E PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 16; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Sobrado em Olinda

Aluga-se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 9.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, se preferindo escravo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Aluga se o 2º andar de uma casa na rua da Imperatriz; para ver, a chave no 1º andar n. 11, e tractar com o Sr. Manoel Xavier na mesma, ou no seu escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1º andar.

AMA Precisa se de uma que cosinhe e engomme roupa de senhora, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Ao commercio

Marianno Joaquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Urgente

Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. José Galdino Pessoa de Albuquerque: na rua Nova de Olinda, até o dia 25 sem falta.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes; etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Ao Sr. Manoel Major

Se o Sr. Manoel Major deseja encarregar se de um negocio, que pessoalmente se lhe dirá, dirija-se á rua Imperial n. 104.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz-se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz numero 60.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptase com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa-se de uma cozinheira para, paga se bem: tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simplés, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi ismos eexecutam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilhado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto : tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS
3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33
ANTIGA RUA NOVA

Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende-se qualquer objecto necessario as costureiras e faz-se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem no souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

Prevenção

José Jóaquim Alves & C. declaram ás pessoas que terminaram as relações commerciaes com a sua casa, ficando em debito para com ella, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias da data do presente, para saldarem os referidos debitos, findo o qual darão publicidade a seus nomes, autorisando em seguida o seu procurador para a cobrança judicialmente. Recife, 23 de novembro de 1883.
José Joaquim Alves & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados vem declarar que nesta data compraram ao Sr. Jorge da Costa Prazeres a taverna sita á rua de Hortas n. 56, livre de todo e qualqxer onus; quem se julgar com direito a mesma, queira no prazo de tres dias dirigir suas contas ou titulos na mesma. Recife, 22 de novembro de 1883.
Almeida & C.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira com urgencia ; na rua do Barão da Victoria n. 17, loja.

Ao commercio

O Sr. Antunes de Oliveira Guimarães deixou de ser caixeiro desde hoje do abaixo assignado. Recife, 23 de novembro de 1883.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á travessa do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista), caiada e pintada.
A casa terrea sita á rua da Ponte Velha numero 22, Boa Vista, caiada e pintada.
O armazem do becco do Campello n 1 (Recife
A casa terrea sita á rua do Tambiá n. 5, caiada e pintada, Boa Vista.
A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Declaração

Ignacio Nery Ferreira Souza Lopes é consenhor do sobrado n. 12 á rua do Coronel Suassuna, como herdeiro de sua sogra, assim como seus filhos de uma sua tia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

— Alfredo da Silva Guimarães participa ao respeitavel publico e com especialidade ao distincto corpo commercial desta praça, que nesta data deixou de ser empregado da casa de agente de leilões do Illm. Sr. Francisco Ignacio Pinto. Aproveita a opportunidade para agradecer ao mesmo Illm Sr. o bom tratamento, confiança e cordialidade que sempre lhe dispensou, nesta occasião não olvida ao seu companheiro, amigo e compadre o Sr. João Baptista Ferreira da Annunciação, a quem envia um abraço de despedida. Recife, 23 de novmbro de 1883.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Casa para alugar-se

Está vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59 ; quem a pretender se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem ; a tracrar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Sitio

Aluga-se um grande sitio bem arborisado, boa casa para grande familia, com excellente agua de beber e muito boas accommodações ; a tractar no mesmo á estrada de João de Barros n. 21.

VENDAS

VERDADEIROS CACHORROS DA
TERRA NOVA

Tem para vender á rua do Bom-Jesus n. 13, armazem.

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques. lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade ; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Chitas ròxas a 160 rs. o covado

Aos Illms. senhores academicos do quinto anno.

Cretones com barra
A 360 e 400 rs.

Os barateiros da Boa Vista receberam um elegante sortimento dos mais modernos cretones com barra para vestidos, sendo neste artigo os mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem a 360 e 400 rs. o covado, dando amostras com penhor : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Altas novidades em lãsinhas para a festa

A loja da rua da Imperatriz n. 40, recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas para vestidos, sendo gorgorões de uma só côr e de todas as cores, claras e escuras, covado a 500 rs., merinós de uma só côr, e tendo de todas as cores, covado a 500 rs., lãsinhos brilhantes lavradas com brilho de seda, covado 700 rs., gorgorões lavrados e muito bonitos a 640 rs. ; todas estas fazendas são de phantasia, e se dão amostras com penhor ; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56, loja dar quatro portas.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista ; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

Vende-se

ou aluga-se duas casas, uma na rua do Encanamento n. 22, e outra no Monteiro (Ilha) n. 1 : a tractar no Caminho Novo n. 112.

OLEO INDIGENA
Restaurador do cabello
Preparado por
M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos de flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromettel-os, se não forem com tempo tractados.

Tonico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 82.

VINHO PURO
DE
BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' explendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que difficil será sahir sem comprar ; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Indusiria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos ; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Liquicação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estarmos proximos da
FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e 3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a 5$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até 10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a 6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a 7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a 10$000
Ditos de casemira assetinada a 5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a 6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e 12$000
Seroulas de creguellá, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e 1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e 6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro 1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro 2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a 500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro 1$800
Dito idem idem idem 1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos ; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

ATTENÇAQ

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina
3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9
Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam :
Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas farta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macão verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um ! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 ! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200 ; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas !
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado ; é pechincha ; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença ; é grande pechincha para a festa ; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e 64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado 500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado 360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e 640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado 360
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e 500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de core afixas, de 200, 240 até 400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a 200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça 3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até 7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a 5$000
Ditos muito bem feitos para meninas 4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até 8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 —Rua do Commercio— 3

Para um principiante

Vende-se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende ; a tractar na mesma.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam :
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc. ; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconhecceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs :
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar se para fóra da provincia ; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso ; a tractar na mesma.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa ; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige !!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades ; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel ; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil ? !

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e ficarão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que naõ

Vendo se necessidane de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S S, com botica é rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma ; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Aeronautica

ASSOCIAÇÃO SCIENTIFICA DE FRANÇA

CONFERENCIA DO SR. GASTON TISSANDIER

A direcção dos aerostatos

Minhas senhoras, meus senhores. — Ha um seculo que o genio dos irmãos Motgolfier dotou a sciencia com a descoberta dos aerostatos, e a 5 de junho deste anno preparamo-nos para celebrar dignamente o centenario da memoravel experiencia d'Annonay, onde o primeiro globo aereo elevou-se na atmosphera. Neste longo espaço de tempo tem-se visto nascer a pilha electrica, a navegação a vapor, os caminhos de ferro, a telegraphia electrica, a photographia, a luz electrica, o telephone; tem se visto cavar os isthmos e perfurar as montanhas; todos os ramos da physica têm feito medrar prodigios, e emquanto as maravilhas succedem ás maravilhas, a direcção dos aerostatos, sempre annunciada por inventores, incessantemente esperada pela multidão, permanece constantemente no estado de promessa e de esperança.

A solução deste grande problema que com justo titulo apaixona aquelles que o estudam, será uma simples chimera como a do movimento perpetuo?

De maneira alguma, senhores, e é o que hoje vou esforçar-me por demonstrar-vos.

Vamos primeiramente resumir a historia das tentativas antigas, afim de aproveitar o ensino das experiencias feitas; veremos em seguida os ensaios emprehendidos e achar-nos hemos assim conduzidos a apreciar os resultados que delles se póde aguardar no presente e as consequencias que é permittido esperar no futuro.

Logo que os irmãos Montgolfier lançaram no espaço o primeiro balão a ar quente, que Pilatre de Rozier e o Marquez d'Arlandes executaram, em 21 de novembro de 1783, a primeira viagem aerea, que Charles e Robert, alguns dias depois, em 1 de dezembro, elevaram-se do jardim das Tulherias no primeiro balão a gaz hydrogenio, cuidou-se da direcção na atmosphera.

Desde 1783, o mesmo anno da descoberta, surgiram os projectos, e, em 1784, não temos de registrar menos de cinco tentativas distinctas.

Blanchard é o primeiro em data; o seu famoso *navio volante* era um balão espherico, a gaz hydrogenio, cujo appendice levava um pára-quêda; podia-se manobrar na barquinha duas azas ou remos e um leme.

A ascenção teve lugar no campo de Marte a 2 de março de 1784; foi assignalada por um incidente curioso. Um joven official da escola de Brienne, Dupont de Chambont, quiz sobir á força na barquinha, e tendo desembainhado a espada, ferio o aeronauta na mão. Blanchard teve de deixar em terra as azas; não levou senão o seu leme e desceu em Billancourt.

Elle contou que tinha operado manobras e conseguido caminhar contra o vento; mas nada justificava estas affirmações, zombaram do aeronauta e fizeram-se desenhos satyricos contra elle.

Blanchard,—apressemos-nos em ajuntar em favor de sua memoria,—reergueu-se dignamente deste revez; teve a honra de atravessar pela primeira vez o estreito do Pas-de-Calais em balão, e executou numerosas ascenções, que fazem delle um dos primeiros aeronautas francezes.

A 12 de junho do mesmo anno, foi visto elevar-se em Dijon o apparelho dirigivel, construido sob os auspicios de Guyton de Morveau, sob os cuidados da academia de Dijon.

O celebre physico havia imaginado fixar no Equador, de um aerostato espherico, um circulo de madeira, tendo em uma parte duas grandes palhetas formadas de seda distendida em um caixilho rigido e de outra parte um leme. Além disto, dous remos collocados entre a proa e o leme eram destinados a cortar o ar, como as azas de uma ave.

Todos estes orgãos eram manobrados com o auxilio de cordas, pelos aeronautas, na barquinha.

Foi com estes meios de acção que Guyton de Morveau, de Virly, e o abbade Bertrand, ensaiaram dirigir-se nos ares; as experiencias foram continuadas por muito tempo, com uma grande perseverança, mas sem nenhum successo.

A academia de Dijon, deve-se confessar, não recuou, para leval-as a bom fim, diante de despeza alguma.

Emquanto se executavam estes ensaios em Dijon, não se fallava em Pariz senão do *Montgolfier* dirigivel, de dous physicos —o abbade Miolan e Janinet. O systema consistia em um grande abano da fórma da cauda de peixe, que os aeronautas deviam accionar na barquinha, á maneira de um remo.

Os infelizes physicos intentaram encher o seu *Montgolfier* a 11 de Julho de 1784, mas não o conseguiram; a multidão invadiu o recinto de manobra, quebrou tudo que achou em torno de si, emquanto o fogo devorava o globo aéreo, do qual em pouco não restava mais do que cinzas.

Miolan e Janinet foram objecto de uma zombaria sem piedade: ridicularisaram-os nas estampas, e eu apresento-vos uma velha gravura desse tempo que representa o abbade Miolan sob a fórma de um gato, e Janinot sob a de um asno, triumphalmente puxados por burros para a — Academia de Montmartre.

Tres dias depois desta desastrada aventura, a 15 de julho de 1784, os irmãos Robert preparavam, em Saint-Cloud, em presença de toda a corte, uma curiosissima ascenção, que executaram com o concurso do duque de Chartres, amador apaixonado da aerostação nascente e que os acompanhou na viagem. Os irmãos Robert abandonavam, pela primeira vez, a fórma espherica do balão e empregavam um aerostato cylindrico alongado; a barquinha, igualmente alongada, estava munida de cinco umbellas ou azas de tafetá azul, em fórma de remos, que deviam servir de propulsores, e de um grande leme rectangular. A ascenção executou-se com muita felicidade e a descida teve lugar no parque de Mendon, sem que os remos tivessem, todavia, exercido a menor influencia na marcha do balão.

Emquanto estes acontecimentos tinham lugar em Pariz, os inglezes não ficaram inactivos do outro lado do estreito.

O aeronauta Lunardi subia, a 14 de setembro de 1784, em um aerostato espherico, cuja barquinha era ainda munida de dous grandes remos.

Poupar-vos-hei da narração de uma multidão de outras tentativas semelhantes; mencionarei ainda o balão Testu Brisy (1785), que tinha por propulsor duas pequenas rodas analogas ás de nossos barcos de vapor, e o de Alban e Vallet, cuja barquinha tinha duas azas de quatro braços, á maneira dos muinhos de vento. Este balão, que foi chamado o *Conde d'Artois*, subio no decurso do mez de agosto de 1785.

Vê-se que as tentativas para a direcção foram numerosas nos primeiros annos da descoberta dos aerostatos; apezar dos estudos dos homens de mais engenho, apezar das idéas engenhosas dos sabios do valor dos Guyton de Morveau, dos Meusnier e dos Lalande, que se occuparam do grande problema, nenhuma d'ellas, accrescentemos, podia aproveitar, em razão da sufficiencia absoluta do motor humano empregado, e da imperfeição quasi ingenua dos orgãos de propulsor de que se fazia uso.

Estes revezes successivos cansaram a attenção do publico e dos sabios; a morte tragica de Pilatre de Rozier e Romain, que, tentando atravessar a Mancha no seu *Aéro montgolfier*, foram precipitados dos ares, a 15 de junho de 1785, havia já singularmente desviado os espiritos do problema da direcção.

Empenhou se a aerostação em outras vias mais ferteis em resultados.

Em 1794, Coutelle creou a aerostação militar, sob os auspicios de Guyton de Morveau e de Jacques Conté, e do alto de seu balão captivo assistio elle á victoria de Fleurus.

Tres annos depois, em 1797, Jacques Garnerin agitou o mundo inteiro pelas audaciosas experiencias, que executou com auxilio do primeiro pára-quêdas.

A questão dos balões dirigiveis, quando d'ella se fallava, já não despertava echos: a incredulidade tinha succedido ao excesso de fé, e por longo tempo nenhum acontecimento saliente despertou mais curiosidade publica.

Em 1803, o celebre physico-aeronauta Robertson, a quem se deve uma bellissima viagem a grande altura, o creador da fantasmagoria, conseguiu fazer volverem os espiritos para a navegação-aerea.

Elle publicou nessa época uma brochura, que teve grande exito, e na qual descreveu, sob o nome de *Minerva* (1) um immenso balão de 50 metros de diametro, capaz de elevar 72,000 kilogrammas, e destinado a fazer viajar em todos os paizes do mundo 60 pessoas instruidas e escolhidas pelas demais, para fazer observações scientificas e descobertas geographicas.

E' bastante considerar este balão gigantesco para ver que Robertson quiz divertir-se com o seu leitor ou chasquear os inventores de areostatos dirigiveis. Daremos, segundo elle, a descripção seguinte do apparelho.

No alto da machina está um gallo, symbolo da vigilancia; «um observador interiormente, collocado nos olhos deste gallo, vigia tudo que pode succeder no hemispherio superior do balão, e annuncia tambem a hora a toda equipagem.»

Este balão leva uma embarcação que reune, diz o inventor, todas as cousas necessarias. Ha um grande armazem de provisões, uma cozinha, um laboratorio, uma sala de conferencias, um salão para musica, uma officina de marcineria; emfim, por baixo da embarcação, ha «um alojamento para algumas senhoras curiosas.» Este pavilhão, accrescenta Robertson, é afastado da parte principal da habitação «pelo receio de occasionar distracções aos sabios viajantes.»

Estais vendo que eu tinha razão de prevenir-vos de que o projecto de Robertson, que um certo numero de historiadores teve a sem-razão de tomar a serio, não podia ser aceito senão como uma divertida phantasia.

Depois da descoberta do pára-quedas, era natural que se pensasse no vôo mechanico e no emprego das azas artificiaes.

Com Deghen, em 1812, vamos ver desenvolver-se um novo ramo da navegação aerea. Deghen tinha imaginado servir-se de um balãosinho capaz de sustental-o no ar, dirigir-se em um ou outro sentido por meio de grandes azas, que elle fazia mover. Ficava suspenso ao seu balão por uma cinta de couro, que abraçava tambem as coxas; desta maneira tinha os pés e as mãos livres e d'elles se servia para fazer mover as azas.

Deghen, segundo noticia dos que o conheceram, era um relojoeiro estimavel, instruido e de primeiro merito na sua arte; mas a experiencia que fez, no campo de Marte, a 5 de outubro de 1812, não deixou por isso de ser inteiramente lastimavel. Elle não conseguiu deixar o solo, e foi espancado pela turba, que despedaçou-lhe o apparelho.

Tambem elle, como outr'ora Joainet, foi verdadeiramente achincalhado.

Eu apresento-vos ainda á reproducção uma caricatura da época, que extrahi, como as precedentes, da minha collecção aerostatica. Ella vos faz ver o desgraçado relojoeiro arrastado pelo publico; a gravura está adornada desta cruel legenda: «Nova charrua para lavrar a terra sem cavallos.»

As desventuras de Deghen não desanimaram os homens voadores; mas desde Dedalo e Icaro, todas as tentativas que o homem tem feito até aqui para voar por meio de azas artificiaes, não recorrendo a outra força motriz alem da sua propria, têm sido ridiculas ou funestas. E, como poderia deixar de não ser assim, sobretudo quando os apparelhos são munidos de orgãos grosseiros, mal feitos, cuja estabilidade no meio atmospherico nada assegura?

Como pode um homem ter a temeridade ou a loucura de soltar-se da barquinha de um balão, não tendo outro sustentaculo senão as azas enormes, sem indagar si os seus musculos são capazes de as fazer bater com a força consideravel que necessitaria a estação no ar do peso do corpo augmentado com o peso do apparelho?

Não têm faltado homens voadores, que assim tem encontrado a morte, procurando ensaiar seus systemas.

Citar-vos-hei Cocking, que, a 24 de julho de 1837, saltou-se do balão de Green a 1,800 metros de altitude, preso por um pára-quedas de cone invertido, importante para moderar-lhe a queda.

Cocking veio despedaçar-se em terra, donde foi levantado em fragmentos.

A 27 de junho de 1854, Leturr matou-se do mesmo modo em uma especie de pára-quêdas munido de duas grandes azas, e a 9 de julho de 1874, de Groof encontrou a morte no seu apparelho volante, com o qual lançou-se no espaço, deixando o balão que o tinha elevado.

Estas duas ultimas catastrophes occorreram em Cremorne Garden, em Londres.

Ao lado dos homens voadores; munidos de azas como Deghen, de pára-quedas, como Cocking, de pára-quedas alados como Leturr, de machinas volantes, como de Groof, devemos mencionar um systema mixto, que foi proposto por muitos inventores e do qual póde ser considerado como typo o projecto de Petin, em 1850. Esse systema consistir a em aerostatos que, quando subissem ou descessem na atmosphera, seriam dirigido sob a influencia de planos inclinados em um ou em outro sentido. Petin tinha imaginado elevar, com auxilio de muitos balões, uma prancha de madeira, que formava a ponte do seu navio. No meio da prancha, grandes tellas distendidas em caixilhos moveis, podiam inclinar-se á maneira das taboinhas de uma persiana. Devia haver, além disto, no seu navio helices movidas por machinas a vapor.

O projecto de Petin, patrocinado pelo presidente da republica em 1850, celebrado por Theophilo Gautier, fez grande estrondo. Mas o inventor não conseguio nem mesmo elevar o seu apparelho e morreu miseravelmente na America.

Além de todos esses systemas, que aqui tenho enumerado, ha uma quantidade de outros; os inventores de balões dirigiveis contam se por milhares, e tenho na minha bibliotheca aerostatica mais de 300 brochuras ou memorias diversas, que, pela maior parte, são baseadas em idéas inteiramente contrarias ás leis mais elementares de aeronautica e da physica.

Contam se por centenas os projectos de balões á vela; mas não ha vento em balão, o aerostato desloca-se com a massa d'ar no seio da qual está immergido, e, quando paira horisontalmente, a chamma d'uma bugia não oscilla, do mesmo modo que nenhuma vela jámais ficaria cheia.

Eu tratarei de um systema de balão á vela, por onde vereis que esta idéa é bem antiga, pois, que o desenho traz a data de 1783.

Semelhante projecto é devido a um certo Thomas Martyn; não poderiamos affirmar que a gravura que reproduzimos é realmente tão antiga como a data do desenho indica; é mesmo verosimil que fosse feita posteriormente, por causa da presença do pára-quedas, cujo uso é claramente indicado na legenda.

E' difficil acreditar até onde póde ir a imaginação dos pretendidos inventores de navegação aérea.

Quando, meu irmão e eu durante a guerra de 1870, queriamos tentar voltar á Paris sitiado, com o auxilio de um aerostato e aproveitando um vento favoravel, vimos um inventor que nos propoz fazer entrar em Paris 100,000 vezes por mez de 100,000 *montgolfiers*, que deviam ser ligados em concatenação uns aos outros.

Este inventor não reflectia que cada *Montgolfiers* devia ter cerca de 20 metros de diametro para ser capaz de elevar um boi; que, por conseguinte, o seu rosario de globos aereos não teria menos de 200 kilometros de extensão. Quando o primeiro *Montgolfier* tivesse lançado a ancora em Paris, os *Montgolfiers* da outra extremidade do rosario poderiam achar-se além de Berlim.

Acreditar-se-hia que um inventor, sabendo que não ha vento em balão e que uma vela que nelle se prendesse não se encheria, teve a audacia de propor seriamente encher essa vela com um folles, que elle fazia agir na barquinha?

Um outro inventor teve a idéa de construir um balão magnetisado, que, diz elle, «seria sempre attrahido para o polo do norte»: um outro, emfim, publicou uma brochura, em que propoz construir um balão cylindrico de alluminio de 100,000 metros cubicos, que conteria 500 viajantes. Os viajantes trabalhariam todos, e, por meio de pedaes, fariam gyrar o balão, munido exteriormente de uma superficie espiroide, avançaria na atmosphera á maneira de um parafuso, que penetra da madeira!

Não insistiremos mais sobre estas proposições singulares.

(*Continua.*)

(1) *Minerva*, navio aereo, destinado ás descobertas e proposto a todas as academias da Europa pelo physico Robertson.

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

III

O amor timido

(*Continuação*)

Vio Jacques apertar as mãos aos camaradas, afagar a Fiel, abraçar o capitão Vaillant, depois Joanna, uma vez, outra outra vez ainda, e emfim afastar-se rapidamente.

Os que ficavam agitavam os chapéos, ultimos signaes de adeus. Joanna atirava beijos com a ponta de seus dedos côr de rosa, e Jacques, que voltava-se de instante a instante, recebia os beijos da noiva trazidos pela brisa.

João Féra achou a cousa encantadora, e fez como Joanna, mandou beijos ao seu amigo que partia.

De repente, paestando o ouvido, ergueu a cabeça como um cavallo de batalha ao som do clarim. Um barulho de cascos de cavallo fazia se ouvir na estrada. Quasi immediatamente, dous jovens cavalleiros, montados em cavallos de valor e que vinham do valle, mostraram-se no planalto.

João Fera teve um estremecimento em todo o ser; as feições contrahiram-se-lhe horrivelmente, lampejos sombrios, terriveis, sulcaram-lhe o olhar, e houve na sua garganta como um ronco de trovão.

Os cavalleiros, apertando a brida aos cavallos impacientes, que desejariam galopar, iam a passo. Passando por perto dos amigos de Jacques Grandin, um delles, o mais moço, grande e bonito rapaz de vinte annos, envolveu a Joanna com um olhar ardente carregado de chispas.

A moça sentio uma especie de mão estar, que não pôde explicar.

Jacques Grandin acabava de desapparecer na encruzilhada de uma segunda estrada.

Do lugar afastado em que se achava, João Fera não tinha podido ver cousa alguma; no emtanto tomou uma attitude ameaçadora, e, com os olhos flammejantes, mostrou as duas mãos fechadas ao cavalleiro.

Este comprehendeu; respondeo á ameaça do selvagem, fazendo estalar o chicotinho, o que devia ter para elle alguma significação e com uma grande gargalhada ironica, que chegou como uma flexa aos ouvidos de João Fera.

Os cavallos partiram a galope.

— E' o filho da Sra. baroneza de Simaise, disse um dos rapazes; sem duvida está dando um passeio matinal com um de seus amigos de Paris.

— Tem um olhar singular esse mancebo, disse simplesmente Jacques Vaillant. Não lhe occorreu á idéa de que a belleza de Joanna excitara os appetites sensuaes do moço debochado.

— Vamos, disse elle, nada mais temos que fazer aqui. Vem minha filha, vem, accrescentou, dirigindo-se a Joanna, que obstinava-se a olhar ao longe a estrada poeirenta, agora deserta.

Elle deu-lhe o braço e voltaram pelo caminho de Mareille. Fiel marchava sempre na vanguarda.

João Fera ficou ainda um instante em pé sobre a pedra; depois, tendo lançado um rapido olhar de todos os lados, com o nariz no ar, como se interrogasse a rosa dos ventos, dirigio-se correndo para as grandes rochas e desappareceu por traz dos espinhos, das urzes e vimes centenarios, que tornavam a Bossa escura inaccessivel do lado da floresta.

Os dous cavalleiros tinham atravessado rapidamente o planalto. Para descerem o outro declive da montanha, os cavallos puzeram-se de novo a passo e os cavalleiros, approximaram-se. Ambos eram bellos, bem feitos, elegantes, distinctos. O amigo do filho da baroneza de Simaise tinha vinte e seis annos; chamava-se Julio Hastier e era filho unico de um opulento banqueiro de Paris. Este moço recebera uma instrucção e educação correspondentes aos milhões que tinha de possuir um dia. Tinha essa vantagem sobre Raul de Simaise, cuja educação fôra muito descurada. Desde a idade de dezeseis a dezesete annos, tendo debaixo dos olhos o exemplo de seu pai, um aventureiro, Raul já era um pessimo typo.

Vaidoso, fanfarrão, egoista, sceptico, sem dignidade, cheio de falso amor proprio, grosseiro para com aquelles que julgava inferiores a si, covarde e baixo para com os outros, tinha todos os defeitos, e, na alma já corrupta, o germen de todas as paixões mesquinhas.

Falso, porem, e hypocrita, sabia perfeitamente dissimular sua perversidade precoce até aos olhos de sua mãi, que, separada do marido, e vivendo só com a filha em um retiro profundo, via o apenas duas ou tres vezes por anno, e somente durante alguns dias.

Entretanto, na physionomia de Raul, que era a de um tartufo, no seu sorriso affectado, nervoso, no olhar hypocrita, espantadiço, por vezes cruel, havia um quê, que trahia-lhe a natureza má e seus deploraveis instinctos.

— Quem é aquelle ente exquisito, bastante parecido com um animal, que vimos, ao passar, trepado n'uma rocha? perguntou Julio Hastier.

— Oh! é um selvagem, um louco, respondeu Raul com um movimento nervoso de hombros.

— Notei que elle te ameaçava; aquelle selvagem, aquelle louco embirra comtigo.

— Com effeito, creio que sentiria prazer em estrangular-me.

— Ah! e porque?

— Tem birra como um cão que afaga a cacetadas; elle lembra-se de uma correcção que eu administrei-lhe com esta chibata que tenho na mão.

— Como! tu tiveste a coragem de bater nesse desgraçado!

— Tive, de certo.

— Oh! Raul!

— E, havendo occasião, estou prompto para outra.

— O que te fez elle?

— Permitte-me que não te responda.

— Nesse caso, deixo de interrogar-te.

— Viste a moça?

— Vi.

— Não é verdade que e encantadora?

— Adoravel, é uma maravilha!

— Então, comprehendes...

— Sim, comprehendo o enthusiasmo com que me fallaste della.

— E porque quero fazel-a minha amante.

— Loucura! Queres que te dê um bom conselho?

— Venha elle.

— Renuncia ao teu projecto.

— Nunca!

— Nada conseguirás. Foi-me bastante uma vista d'olhos para julgal-a. Essa moça, Raul, não é uma flor dos campos que se pode colher.

— Não obstante, ha de ser minha; é preciso, quero possuil a.

— Então é uma paixão verdadeira?

— E'; é uma paixão terrivel que accendeu em todo o meu ser um fogo que me queima, me devora!

— E nunca lhe fallaste?

— Vejo-a, é quanto basta.

Julio poz-se a rir.

— Deque é que te ris?

— E' porque já em ti conheci diversas paixões dessas terriveis, cujo fogo apagou-se, olha, como este phosphoro com que ia accender meu charuto.

— E' verdade: mas desta vez é serio.

— Ora!

— Ora, porque?

— Daqui ha quatro dias voltamos para Paris.

— O que mais?

— De hoje a oito dias não pensarás mais na bella Joanna. Como as precedentes, a tua nova paixão durará tanto quanto um fogo de palha.

— Sim, resmungou Raul, eu vou a Paris; mas hei de voltar.

IV

Um dia, cinco annos antes, um habitante de Mareille, voltando de Bligny-court pelo matto, chegou á communa esbaforido, espantado, coberto de suor e de pó, e agitando os braços como um louco.

Com effeito, vendo-o n'um tal estado de agitação, poder-se-hia suppor que fôra accommettido de alienação mental.

Homens, mulheres, e crianças sahiram das casas e rodearam-n'o.

— Ah! se soubessem, se soubessem! repetia constantemente.

A todas as perguntas que lhe dirigiam, respondia sempre:

— *Ah! se soubessem!*

Foram buscar-lhe um copazão de vinho, que bebeu de um trago. Isto pareceu fazer-lhe bem. Pouco a pouco elle acalmou-se, pôde emfim fallar.

Contou, que passando pela floresta, vira, correndo atravez do matto, um animal extraordinario, com pernas, braços, cara, cabellos muito compridos, emfim muito semelhante a um homem.

Nada mais podia dizer. Mal entrevira a fera, pois o medo logo apoderou-se delle, e deitara a correr a todo panno.

O auditorio pensou a principio que elle tivera medo da sua sombra, ou que, se realmente vira um animal qualquer, não podia ser senão um veado, uma corça, ou simplesmente um cabrito montez. Esta opinião, manifestada em altas vozes, provocou grandes gargalhadas. Caçoavam do medroso, debicavam-n'o.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 271)

XXXIV

Gabola entrou.

— E' a senhora quem chama-se Magdalena? perguntou elle.

— Sim, sou eu, respondeu a criada.

— Aqui tem uma carta.

— Da senhora?

— Justamente, da Sra. Rosier. Leia e leia já, porque tenho pressa.

Magdalena abrio o enveloppe e leu rapidamente a carta.

— Aconteceu alguma desgraça á senhora? perguntou ella.

— Oh! pouca cousa. Um pequeno accidente que não vale nada.

— Mas, emfim, o que foi?

— Uma queda, descendo de um carro na estrada de ferro.

— E ella está ferida?

— Tão pouco que não vale a pena fallar nisso... e já está boa. Vê que não levou muito tempo.

— Ferida... minha pobre senhora! balbuciou Magdalena.

E a pobre mulher começou a chorar.

Gabola não era de todo dado ao sentimentalismo, e além disso tinha pressa.

— Vamos, vamos, mãisinha, disse elle bruscamente, de que serve estar ahi a choramingar, quando a gente está se cansando em dizer que a Sra. Rosier já está boa. E' preciso fazer o que ella diz na sua carta e dar-me já roupa para ella vestir-se dos pés á cabeça, pois a que ella tinha está toda rota.

— Ella não quer que eu vá ter com ella?

— Ella diz-lhe que fique aqui.

— Quando voltará ella?

— Amanhã de manhã.

— Com certeza?

— Sim, com certeza, e ella encarregou-me de dizer-lhe que fosse procurar ao Sr. Mauricio (deve saber quem é) e dizer-lhe que venha cá amanhã, ás onze horas.

— Oh! o pobre Sr. Mauricio ha de ficar bem contente. Haverá um quarto de hora que elle esteve aqui... e tão inquieto!

— Bem, bem... elle ha de socegar! Ande depressa! tornou Gabola, com impaciencia.

— Já vou e não hei demorar-me. Emquanto espera, sente-se.

Gabola não esperou segundo convite, tomou uma cadeira, emquanto Magdalena foi fazer um embrulho da roupa pedida pela Sra. Rosier.

Ao cabo de cinco minutos ella voltou, trazendo o pacote cuidadosamente pregado com alfinetes.

— Aqui tem, senhor, disse ella.

— Bem, não se esqueça do recado para o Sr. Mauricio.

— Não me hei de esquecer; vou já á casa d'elle, e se não o encontrar, deixarei um bilhete.

— Basta, mãizinha; e até depois.

Gabola sahio.

Tinham-lhe recommendado que não se demorasse em caminho; elle obedecia docilmente ás ordens.

Eram oito horas da noite quando elle sahio do trem na estação de Saint-Maur-les-Fossés.

O doutor tinha cumprido a palavra.

A Sra. Rosier, auxiliada pelo vigor da sua constituição, já estava de pé, e o medico não se oppoz a que ella voltasse no dia seguinte para Paris.

Com effeito, no dia immediato, ella sahio de Saint-Maur ás nove horas da manhã e chegou ás dez horas á prefeitura com Gabola e Sylvano Chifrudo.

O chefe da seguaança e o commissario das delegacias estimaram vel-a tão depressa e já restabelecida.

Entretanto estava pallida.

No seu rosto estavam impressos os soffrimentos porque tinha passado; essa impressão devia desapparecer.

Na verdade foi preciso um corpo de aço e uma alma excepcional como os de Aimée Joubert para resistir, como resistio, a tantos abalos successivos e terriveis.

— Está afinal de pé, mas ainda fraca, disse-lhe o chefe da segurança. Aconselho-lhe alguns dias de repouso.

— Terei tempo de descançar quando tiver conseguido o meu fim, replicou a Sra. Rosier.

— Então continue. Tenha coragem e eu desejo-lhe felicidade no seu empenho.

— A coragem não me falta, e conto ser feliz no meu empenho.

A's onze horas a Sra. Rosier voltou para os seus aposentos da rua da Victoria.

Mauricio, prevenido na vespera já lá estava.

Foi indescriptivel a alegria de Magdalena ao ver a Sra. Rosier.

Emquanto derramava lagrimas, multiplicava as perguntas, e foi preciso que a policial, depois de a ter beijado affectuosamente, pedisse que a deixasse só com Mauricio.

Em presença de Magdalena, Aimée Joubert tinha repetido a versão de Gabola a respeito do desastre ao descer do carro.

Mas com Mauricio, que conhecia a sua posição na brigada de segurança publica, uma dissimulação completa era impossivel.

Ella, pois, contou ao moço parte da verdade: mas teve o cuidado de não fallar nem de Lartigues, nem de Verdier, nem de Nicoláo Gol, não porque desconfiasse de nada, mas porque repugnava-lhe entrar, com o filho, em certos pormenores profissionaes.

Quando ella resolveu-se a confessar a sua ligação com a policia, em vez de culpal-a, Mauricio testemunhou-lhe grande admiração, mas pareceu-lhe que essa admiração não podia ser sincera, ou pelo menos que a ternura filial exagerava-lhe muito a manifestação.

Mauricio comprehendendo que sua mãi occultava-lhe alguma cousa, multiplicou as perguntas.

Foi embalde.

Aimée Joubert só disse o que queria.

— Minha mãi, disse o moço, é preciso, quanto antes, abandonar uma profissão que a toda a hora do dia põe em perigo a sua vida.

— Bem sabes que isso é impossivel, replicou a Sra. Rosier.

— Impossivel, porque?

— Porque a minha vontade e o meu dever estão de accordo. Comecei, devo acabar.

Eu nunca me perdoaria se não concluisse a minha tarefa.

— Mas os homens que procura são invisiveis.

A senhora tem as provas disso.

— Invisiveis hontem, elles o serão amanhã? Tenho motivos para esperar o contrario.

Já te pedi que nunca me fallasses dessas cousas e renovo o pedido. Tenho muito prazer em ver-te, em abraçar-te. Não perturbes a minha alegria.

— Tão pouco penso em perturbal-a, que venho augmental-a, replicou Mauricio, sorrindo-se. Tenho que annunciar-lhe uma boa nova.

— Qual é?

— Pois não adivinha?

— Não.

— Trata-se do meu casamenso.

— Ainda pensas nisso? disse a Sra. Rosier, com tristeza.

— Mais do que nunca. Está resolvido. Estou de accordo com os pais e conto com a senhora amanhã para ir commigo ao palacete Bressolles dar um passo official.

— Queres que vá pedir para ti a mão de Maria Bressolles? exclamou a Sra. Rosier.

— Sim, minha mãi.

— Para que, se estás de accordo com a familia?

— O que lhe peço que faça é muito simples, mas é obrigatorid. Seria incorrecto não fazel o. Socegue, porque será bem recebida. Posso mesmo accrescentar que a esperam com impaciencia. Não terá que tratar negocio. Tudo está arranjado entre o Sr. Bressolles e eu.

— Arranjado? Como?

— Oh! muito vantajosamente para mim. Eu levo a pensão de seis mil francos, que a senhora dá-me, e o meu futuro sogro dá á sua filha quinhentos mil francos de dote. Como vê a minha posição é muito invejavel.

Aimée Joubert beijou o filho.

— E' certo que isso parece ser uma feicidade para ti, disse ella; mas, a despeito disso, não posso afastar do meu espirito certas apprehensões.

— Apprehensões? A que proposito?

— Não posso explicar... E' vago... E' indefinivel. Parece-me que desse casamento deve resultar algum perigo.

Mauricio encolheu os hombros e respondeu:

— As suas apprehensões não teem fundamento! Vou casar com uma menina encantadora, vou entrar n'uma familia honrada, que estima-me tanto quanto a senhora estima-me. Que perigo póde haver nestas condições? E' verdade que Maria está doente, mas essa enfermidade apressa o casamento, que deve ser para ella um remedio soberano. Portanto, não esteja a crear chimeras! Alegre-se antes por ver a minha felicidade garantida.

Aimée Joubert pensou que Mauricio devia ter razão, e portanto impoz silencio aos seus presentimentos.

— Como é preciso, irei comtigo amanhã, disse ella; mas eu preferiria demorar isso alguns dias.

— Porque?

— Não desejava apresentar-me com esse ferimento na testa, ainda tão visivel e mal cicatrisado, que desfigura-me.

— Isso, minha mãi, é vaidade pura! disse Mauricio, sorrindo-se. Faltou-lhe o pé ao descer do carro na estrada de ferro. A sua testa bateu no estribo. E' a cousa mais natural do mundo. Não se incommode com isso. Não temos tempo a perder. Assignamos o contrato no dia 26 deste mez. O casamento terá lugar dous ou tres dias depois. Hoje mesmo vou com o Sr. Bressolles á casa do notario e depois á *mairie*. E a proposito, preciso dos papeis que devem estar em seu poder.

Aimée Joubert estremeceu.

— Os papeis, murmurou ella. E' verdade, é preciso papeis. A tua certidão de nascimento. Mas, quando lerem essa certidão, hão de saber que tu és filho natural. Não receias?...

— Não receio nada, interrompeu Mauricio, já preveni.... O Sr. Bressolles sabe tudo...

— Tudo! repetio a Sra. Rosier, assustada.

— Tranquillise-se, minha mãi... tudo quanto deve saber para lastimar e respeital-a...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.